



CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO - MARIA JÚLIA

CNPJ Nº 05.620.992/0001-73

Rua Tristão Gonçalves, 461, Centro, Crato (CE)

FONE/FAX: (88) 3521.3555

Registro das pessoas naturais, das pessoas jurídicas, títulos e documentos, reconhecimento de firma, autenticação, procuração e protesto de títulos.

RECIBO RS. 30,00 R\$.....

Recebi de Instituto Cultural do Larineiro

a importância supra de Trinta Reais

referente ao pagamento dos emolumentos de um Registro de  
Uma Ata

Crato(CE), 30 de Janeiro de 06

[Assinatura]

Ata da sessão de fundação e instalação  
do Instituto Cultural do Cariri e de eleição de  
sua primeira Diretoria.

Nos quatro dias do mês de outubro do ano  
de mil novecentos e cinquenta e três (1953), reuniram-  
se às 10 horas da manhã, no salão da Biblio-  
teca Pública Municipal, sito à rua Senador Tom-  
paz n.º 168, nesta cidade do Crato, Estado do  
Ceará, os senhores Sr. Dácio Teles Bastião, Sr. Aluísio Ca-  
valcanti, Sr. José de Figueiredo Filho, Joaquim Pinheiro, Pedro Ho-  
rões, Amaro José da Costa Lima, Figueiro Lindenberg Pa-  
rreira, Jesus Parreira, Sr. Luis de Borja Maranhão, Euclides  
Francalino de Lima e Antônio Leão Espírito Santo, com  
o objetivo de fundarem uma sociedade civil  
sob a denominação de Instituto Cultural do  
Cariri, que tem por finalidade o estudo das  
Ciências, Letras e Artes em geral, e especial-  
mente da História e da Geografia Política do  
Cariri. Escolhido o Sr. José de Figueiredo Filho  
para dirigir os trabalhos e por ele designa-  
dos os Srs. Sr. Aluísio Cavalcanti e Antônio Leão Es-  
pírito Santo Secretários da Mesa foi, após es-  
clarecimentos e debates, deliberada por unanimi-  
dade de votos dos interessados, a funda-  
ção, com sede nesta cidade do Crato e  
com jurisdição nos Municípios de Crato,  
Juazeiro-do-Norte, Babalha, Missão Velha, Jar-  
dins, Santanópolis, Cariri-açu, Guicará, Pra-  
ripe, Assaré, Campos Sales, Bressanópolis, Mila-  
gres e Mamati, do Instituto Cultural do  
Cariri, e bem assim que de acordo com  
as disposições legais que regulam a cons-

tituição das sociedades de natureza civil  
usa o mesmo inscrito no registro que lhe  
é peculiar (art. 18 e seguintes do Código  
Civil Brasileiro), afim de que adquira per-  
sonalidade jurídica e possa gozar de to-  
das as vantagens e prerrogativas assegura-  
das em lei.

Lidos e aprovados em seguida, os  
Estatutos da Sociedade é declarado funda-  
do e instalado o Instituto Cultural do  
Coriri que será regido pelos Estatutos,  
leis e outros regulamentos aplicáveis, foi  
eleita, por aclamação unânime a sua pri-  
meira Diretoria, assim constituída:

Presidente - Dr. Irineu Linheiro  
Vice " - Sr. Antônio Gomes de Araújo  
Secretário Geral - Dr. José de Figueiredo Filho  
Secretária - Antônio Lezi Epitácio Pereira  
Tesoureiro - Amaro José da Costa

Em seguida foram eleitos, também  
por aclamação unânime, os membros das  
Comissões Permanentes previstas no art.  
34 dos Estatutos, as quais ficaram as-  
sim constituídas:

Comissão de Juicância e Finanças:

Dr. Raimundo de Oliveira Borges  
Antônio Teodorico Barbosa  
Joaquim Linheiro

Comissão de Organização da Residência

Dr. José de Figueiredo Filho  
Pedro Storões

Comissão de Ciências, Letras e Artes -

JULIA  
Anônimos  
P. Jurídico, Autenticação, R. Firmas

JULIA  
Anônimos  
P. Jurídico, Autenticação, R. Firmas

CARTÓRIO 4º OFÍCIO MARIA JÚLIA  
Registro Civil, Títulos e Documentos  
P. Jurídico, Autenticação, R. Firmas  
FRANCISCA SILVA  
TITULAR  
MARIA RODRIGUES DA SILVA  
SUBSTITUTA

Dr. Irineu Teles Bastos  
Dr. Irineu Cavalcanti  
João Raulfo Figueira

CARTÓRIO 4º OFÍCIO MARIA JÚLIA  
Registro Civil, Títulos e Documentos  
P. Jurídico, Autenticação, R. Firmas  
FRANCISCA SILVA  
TITULAR  
MARIA RODRIGUES DA SILVA  
SUBSTITUTA

De acordo com o art. 54 dos Estatutos, foi  
designado o dia de sexta (18) de outubro do corrente ano  
de 1953, às 14 horas, no Salão Nobre do Colégio Piave  
nao do Crato para a posse, em sessão magna  
da Mesa e das Comissões Permanentes eleitas para  
regere o destino do Instituto no seu primeiro  
período de existência. E como nada mais foi  
tratado, declarou o sr. Presidente encerrada a  
sessão, da qual eu Antônio Lezi Epitácio Pe-  
reira, secretário, lavrei a presente ata que,  
após lida e achada conforme, será assinada  
pelo sr. presidente e pelos demais fundadores

Antônio Lezi Epitácio Pereira  
Irineu Linheiro  
José de Figueiredo Filho  
Antônio Gomes de Araújo  
Antônio Teodorico Barbosa  
Amaro José da Costa  
João Nilo de Souza

Joaquim Linheiro  
José Parais Gondim  
João Raulfo Figueira  
Antônio Lezi Epitácio Pereira  
Raimundo de Oliveira Borges  
Mário Eldenora de Oliveira Alves  
Antônio Pereira  
Padre Antônio Vieira  
José Veni Feitosa  
Francisco de Assis  
Lopes

CARTÓRIO 4º OFÍCIO MARIA JÚLIA  
Registro Civil, Títulos e Documentos  
P. Jurídico, Autenticação, R. Firmas  
FRANCISCA SILVA  
TITULAR  
MARIA RODRIGUES DA SILVA  
SUBSTITUTA

CARTÓRIO 4º OFÍCIO MARIA JÚLIA  
Registro Civil, Títulos e Documentos  
P. Jurídico, Autenticação, R. Firmas  
FRANCISCA SILVA  
TITULAR  
MARIA RODRIGUES DA SILVA  
SUBSTITUTA

# Ata da Sessão Solene de Posse da Diretoria do Instituto Cultural do Cariri

Nos dias do mês de outubro de 1953, no Salão Nobre do Colégio Diocesano do Cariri, às 14 horas, realizou-se, em cumprimento ao que determina o Art. 5º de seus estatutos, a sessão solene de posse da Diretoria do Instituto Cultural do Cariri.

Estiveram presentes ao ato pessoas gradadas, in-clusive figuras representativas do mundo intelectual, crati-vo e conselheiros especiais aqui chegados por o-casão das festas do 1º Centenário desta cidade.

A sessão foi declarada aberta pelo Pre-sidente do Instituto, sr. dr. Irineu Furtado, que di-rigiu os trabalhos ladeado pelos sr. Renato Aleu-car, Senão Almeida, Waldney Uchoa, dr. Celso Te-les Bastos (prefeito Municipal), Helio Hildebrando Carneiro Leal, José Demizani.

Após a palavra inicial do Presidente, que dissertou sobre a necessidade da criação do Instituto e sua finalidade, traçando ain-da um esboço histórico do papel desempe-nhado pelo Cariri nos grandes movimentos libertadores nacionais, foi feita a leitura da ata da Sessão de Fundação da novel entidade de, pelo seu secretário Antônio Luís Brito Pereira.

Convidado à tribuna o escritor Pedro Te. Antônio Brito pronunciou longa confe-rência sobre o papel da Igreja na for-mação e vida do Cariri.

Tivemos em seguida a palavra do

- Deco Teles Bastos
- + José Bizarra & Buarque
- + Bundo de Sena
- Celso Gomes de Mattos
- + Kemia Norais de Alencar
- Maria de Lourdes Esmeraldas
- + Antônia Carmélia Diniz
- + Alvaro Rodrigues Madeira
- + Madre Terra Machado
- + Madre Maria P. Palmira
- Rodrigo Mota
- Antônio de Alencar Furtado
- José de Alencar Maranhão

CARTÓRIO 4º OFÍCIO MARIA JOLIA  
 Registro Civil, Títulos e Documentos  
 P. Jurídico, Autenticação, Fimmas  
 FRANCISCA SILVA  
 TITULAR  
 MARIA RODRIGUES DA SILVA  
 SUBSTITUTA

- + Amilcar Viana de Figueiredo
- Antônio José de Jesus
- José do Vale Amadeu Feitosa
- João Brandenberg de Aguiar
- Kauê de Figueiredo de Lima
- Yozant Fom
- Pedro Filipe de Alencar
- Mme. Pedro João de Oliveira
- + José Alves Guarcilante
- Maurício de Alencar
- + Hercogenes Martins
- Luiz de Aguiar de Alencar
- Leví Tarcsio de Aguiar

CARTÓRIO 4º OFÍCIO MARIA JOLIA  
 Registro Civil, Títulos e Documentos  
 P. Jurídico, Autenticação, Fimmas  
 FRANCISCA SILVA  
 TITULAR  
 MARIA RODRIGUES DA SILVA  
 SUBSTITUTA

**CERTIDÃO**  
 Certifico que, o documento foi registrado no Livro Nº A-2 de PESSOA JURÍDICA, às fls. 196 sob Nº 2449.  
 O referido é verdade. D. u. P.  
 Crato, 30/01/2006.  
 Maria Rodrigues da Silva  
 Oficial Substituta



CARTÓRIO 4º OFÍCIO MARIA JOLIA  
 Registro Civil, Títulos e Documentos  
 P. Jurídico, Autenticação, Fimmas  
 FRANCISCA SILVA  
 TITULAR  
 MARIA RODRIGUES DA SILVA  
 SUBSTITUTA

intelectual, procura residente no Rio de Janeiro sr. Renato Alencar, militante da Imprensa na capital federal, que hatendo da importância da re-educacão do nordestino, no sentido de criar nele o senso da realidade e o amor à solucão dos problemas climáticos regionais, tomando uma attitude objectiva ante os flagelos que nos affligem, de modo a aprender a "agir" em vez de "esperar".

Não compareceu à sessã, o sr. Metro Barreto de Moraes, sócio fundador do Instituto representado ao sócio sr. Celso Gomes de Mattos.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se o ato com a posse dos sócios e membros da Direcção, na forma dos arts. 54 e 17 dos Estatutos.

Para memoria dos fatos, lavrei eu, Secretario, a presente ata que será assinada por quem de direito.

Antônio Lúci Epitácio Teunã, secretario

Sessã do dia 28 de novembro de 1953

Notas - Compareceu reduzido numero de sócios. Fim o certidão que seriam considerados a se alistarem como sócios como procedentes do Instituto os intelectuais Dr. Cassiano Girdes, Dr. Martins Filho Candida Mario Santiago Galeno, Dr. Raimundo Gomes de Mattos, Farmaceutico Pedro Gomes de Mattos, (aqueles de Fortaleza e este ultimo de Maranhão), Dr. Carlisle Martins e Pe. Agarias Sobrinho de Aracati. Helia Mendonca, de João Pessoa (P.), Maria Maiole de Macedo, de Recife, Dr. João Luassuna, de Recife, Cos. José Norton Alves de Souza e Antonio Rubens, de Salvador, Prof. José Senizand Macedo de Alcantara e Dr. Felix Edelburgue Barreto Seal, de Fortaleza.

Antônio Lúci Epitácio Teunã - secretario

Sessã do dia 12 de dezembro de 1953

Notas - Reunião pequeno numero de sócios na Sede do Instituto, após agradecer o palestrão de culto literário combinou-se que seriam escolhidos como novos sócios correspondentes o Dr. Pompeu Viegas de Souza Brasil, de São Paulo, Dr. Manoel Rodrigues de Melo, de Natal, Dr. Edipolo de Siqueira Barbalcanta Filho, Dr. José de Albuquerque Barbalcanta, de São Paulo, Dr. Marchet Balou de Barbalha, Dr. Metro Barreto de Moraes, Dr. Osiane de Menezer Brarije e Quel Ter Friolha Alencar, Dr. Bruno de Menezes, jornalista que a jornal federal.

Antônio Lúci Epitácio Teunã, secretario



Sessão do dia 27 de março de 1954

Notas - Aberta a sessão pelo sr. presidente, com a presença dos seguintes sócios:

Dr. Juvenal Pinheiro, Sr. Antônio Gomes de Hauff, Dr. José de Figueiredo Filho, Sr. Luís Teles Barbosa, Dr. Jefferson de Albuquerque e Souza, Prof. José Regina de Brito, Amador José de Castro, Jéssy Gomes de Mattos, Francisco Nascimento e Antônio Levi Espitaco Pinheiro.

Dr. Jefferson de Albuquerque continuou sua exposição sobre um projeto de construção de prédio próprio para a biblioteca pública.

Falando sobre a criação de um monumento à memória da Revolução de 1817 em Goiás, o Sr. Antônio Gomes, historiador goiano, apontou como figura marcante e predominante a do Senador Alencar, que deve portanto ficar no lugar central, de maior relevo do monumento a ser levantado. Perseu daí bem instruída palestra em que Sr. Antônio Gomes e o Sr. Juvenal Pinheiro foram animadores máximos graças aos conhecimentos que acumulam da história pátria e em particular da história regional.

Dr. Jéssy tratou a respeito do projeto da construção, lembrando pelo Sr. Jefferson disse de sua oportunidade, lembrando-a em consideração para estudo de sua viabilidade.

Com atuação a sugestão do Sr. Juvenal e Sr. Juvenal Pinheiro municipal Sr. Luis Barbosa prometeu estudar o questionário de nova Lei da biblioteca municipal afim Antônio Levi Espitaco, Secretário

Sessão do dia 24 de abril de 1954

Notas - A sessão foi presidida pelo Secretário Geral, Dr. José de Figueiredo Filho, por ausência do presidente.

Sócios Presentes - José de Figueiredo Filho, Amador José de Castro, Joaquim Pinheiro Teles, Dr. Cibral de Figueiredo, Orestes Costa, Hermogenes Martins, Euclides Francelino e Antônio Teodorico Barbosa

Assuntos Tratados - 1º - o sócio José Alves de Figueiredo Filho, Secretário Geral do Instituto e membro da comissão nomeada para tratar dos dados relativos ao monumento dos heróis de 1817 aprofundando a viagem que fizera, recentemente, ao Estado do Piauí fez algumas pesquisas a respeito, e de lá trouxe uma fotografia de uma neta de Sr. Barbara de Alencar

2º - o mesmo sócio comunicou à Casa o recebimento do convite da "Comissão Brasileira de Folklore" solicitando o envio de uma banda de música de curso aos festejos comemorativos do 4º Centenário de S. Paulo

3º - Foi indicado o consócio Joaquim Pinheiro Teles para representar o Instituto no julgamento da escolha do melhor conjunto da "Banda Cabacal" ou "Música de Curso" que será enviada à São Paulo.

4º Foi apresentado para sócio efetivo Lúcio Falcão Pequeno. Para sócios correspondentes: Dr. Valdeir Uchôa, Dr. Joaquim Pinheiro Monteiro e sua esposa D. Olga de Lacerda Pinheiro Monteiro, Dr. Antônio Pinheiro Filho e Dr. Joaquim Pinheiro Filho

5º Foi aceito o jovem Nilson Fernandes Pequeno



no como cobrador do Instituto  
-6º Sendo em vista a impossibilidade de alguns sócios de comparecerem às sessões no horário determinado, ficou assentado que as sessões seriam realizadas às 19,30 horas.

7º Rubens Teodorico Barbosa - sócio - sugeriu que o Instituto examinasse a falta de preparação na região cariense para receber a energia de Paulo Honso, pois até o presente momento não havia qualquer trabalho a respeito, sendo assim interessante a reunião dos prefeitos da zona, representantes das camaras de vereadores, das classes produtoras, das instituições de classes, intelectuais etc. para estudarem o assunto; ficou orientado ainda que se deveria apresentar um esboço à Casa para melhor estudo do mesmo, encerrando-se então a reunião.

(Notas de um apontado do sócio Rubens Teodorico Barbosa).  
Rubens Teodorico Barbosa - Secretário

Sessão do dia 2 de maio de 1954

Notas - A sessão foi aberta e presidida pelo Sr. Rubens Gomes de Saes, vice-presidente do Instituto.

Sócios presentes - Sr. Rubens Gomes, Sr. Dr. José Alves de Figueiredo Filho, Sr. Raimundo de Oliveira Gomes, Sr. Jefferson de Albuquerque e Souza, D. Amílcar Figueiredo, Sr. João de Azevedo, Sr. Francisco de Sá, Sr. Carlos de Sá.

Arquivos - foi lida nota da Tribuna de Petrópolis em que aquele órgão da imprensa glorificava a constituição do Instituto.

2º) - O Sr. Jefferson de Albuquerque e Souza

lembrou a ideia de se telegrafar a Raquel de Queiroz, atualmente em Paris, a fim de visitar o Crato. O Prefeito Municipal proficizou-se a dar-lhe hospedagem.

3º Voltou-se a falar da publicação no Diário Oficial das Estatutos do Instituto.

4º Tratou-se da possibilidade de aproveitamento de uma bolsa de estudos para pessoa indicada para futura bibliotecária da Biblioteca Pública do Crato.

Rubens Teodorico Barbosa - Secretário  
Atos da Sessão Solene em Homenagem  
Póstuma ao Dr. Irineu Picheiro  
Primeiro Presidente do  
Instituto Cultural do Crato

Nos 12 dias do mes de junho do ano de Cristo de 1954, no salão de festas do Salão Recreativo São Luiz presentes varias autoridades locais e selecta assistência, realizou-se a sessão magna em que o Instituto Cultural do Crato prestou sua tiola homenagem ao seu fundador e primeiro presidente, Irineu Picheiro, ilustre homem de letras cratense, falecido aos 21-5-1954

Abriado a sessão o Procu. Sr. Rubens Gomes de Saes, vice-presidente efetivo e presidente em exercicio do Instituto, disse da finalidade da reunião promovida e promou a convocação da sessão em que traçou o perfil do homenageado, exaltando o seu amor à terra cariense e a sua luta pela restauração da verdade histórica dos fatos ligados ao povo e à região, reintegrando no seu lugar de preeminência a figura de José Pereira Filgueiras, da qual escrevera um esboço biográfico.

Terminando, entregou a presidência da sociedade ao Excmo. Sr. Prefeito Municipal Dr. Sécio Teles Bastião, convidando para assisti-lo a prof. Walkiria Tereza Mendes, o Sr. Jefferson de Albuquerque e Souza, Sr. Estevão de Aguiar Lima Filho, Monsenhor Pedro Rocha, Sr. Eurico de Assis, Sr. Plínio Cavalante, representantes de diversas instituições locais, bem como o presidente do Grêmio 'João de Inácio'.

O comitê do Presidente da Mesa falou o orador da noite sr. Duarte Junior, advogado do foro cariense que pronunciou suculenta conferência em torno do homenageado, ressaltando as principais facetas de sua personalidade. Revivendo a infância do historiador falecido, sua mocidade, seus estudos, suas proezas escolares, sobe com rara felicidade traçar a biografia do autor de 'O Carií'.

O talentoso orador, que demonstrou sólidos e extensos conhecimentos, realizou com precisão a tarefa que lhe foi cometida, merecendo os aplausos dos presentes.

Ao terminar a conferência, o presidente da sociedade encerrou com breves palavras a sessão.

Eu, Antônio Levi Epitácio Vieira, secretário do Instituto Cultural do Carií, lavrei a presente para memória desse fato, a qual será assinada por quem ordenar.

Brasília 12 de junho de 1954

Antônio Levi Epitácio Vieira - Antônio

Jornal de Vozes - Vice-Presidente.

J. de Figueiredo de

Antônio Epitácio Vieira

João Lindenberg de Aguiar

Antônio Epitácio Vieira

Sessão do dia 26 de junho de 1954

Por meio de número de sócios, realizou-se reunião ordinária do Instituto, na qual, lida pelo secretário geral a correspondência recebida, tratou-se de assuntos de interesse interno, inclusive a publicação dos estatutos do Instituto no Diário Oficial.

Sócios presentes - Sr. Antônio Gomes de Araújo, Sr. José de Figueiredo do Filho, Sr. Jefferson de Albuquerque e Souza, Juarez José da Costa, João Lindenberg de Aguiar, Euclides Francisco de Lima e Antônio Levi Epitácio Vieira.

Foi lida a correspondência de condôleas pela morte do Sr. Luiz Pinheiro.

Antônio Levi Epitácio Vieira - Secretário

Sessão do dia 10 de julho de 1954

Sócios presentes - Sr. José Alves de Figueiredo Filho, Duarte Junior, Antônio Otacília Insulino e Silva, Luíza Alencar, César Aguiar de Mattos e Antônio Levi Epitácio Vieira.

Assuntos tratados - Publicação dos Estatutos, ainda não assinada.

O comitê Otacília Insulino iniciou e manteve com os sócios presentes interessante palestra sobre canções.

Antônio Levi Epitácio Vieira - Secretário

Antônio Otacília Insulino e Silva

J. de Figueiredo de

Sessão do dia 28 de agosto de 1954

Notas apunhadas feitas pelo ~~escrivão~~ Amaro José da Costa, por se encontrar ausente o secretário.

Reduzido o numero de sócios que compareceram.

O Secretário Geral Dr. Figueiredo Filho informou haver tratado com o Com. Dr. Secretário do Interior, acertando-se a publicação dos estatutos do Instituto.

Foi lido carta do Sr. Pompeu Pequeno de Souza Brasil, sócio correspondente do Instituto em São Paulo, sobre o Sr. Joazeu Pinheiro, 1º presidente da Agremiação, falecido.

Informou ainda o Secretário Geral que o Sr. Martins Filho apresentaria, por intermédio do Instituto do Ceará, sugestão para que seja mudada para Joazeu Pinheiro a denominação da atual rua Dr. João Pessoa, nesta cidade, em homenagem àquela recitor.

Então Sr. Capitão Souza - Secretário.

Sessão de 13 de Novembro de 1954.

Sócios presentes: Dr. Figueiredo Filho, (que ocupou a Presidência da mesa) Celso Gomes de Matos, Tenente Otacilio Anselmo, Amaro José da Costa, Duarte Junior e João Reindemberg de Aquino.

Iniciados os trabalhos chamou o Dr. Figueiredo a atenção dos presentes para duas páginas preciosas sobre a história do Crato, casualmente encontradas no Arquivo do Ministério da Educação e Saúde, edição de 1946, páginas que se referiam às solenidades de inauguração, em nossa cidade, no ano de 1903, do monumento a Pero Coelho de Souza, quando das comemorações do tricentenário da vinda daquele colonizador à nossa região.

Celso Gomes de Matos leu, então, trechos da nossa história e o sócio Amaro José da Costa fez a leitura. Ficou assentado que o referido trabalho seria publicado

do no 1º numero da revista do Instituto, a sair brevemente. Informou em seguida o Dr. Figueiredo que o Bibliotecário Municipal já estava à disposição dos membros do Instituto para a retirada de livros mediante um visto do Secretário Geral.

Ficou assentado ainda que a eleição para a nova Diretoria da entidade se daria na próxima sessão, (27-11-54) ficando todos convidados a comparecer. Nada mais havendo a tratar, o Dr. Figueiredo Filho encerrou os trabalhos.

João Reindemberg de Aquino - secretário  
Amário José da Costa - presidente  
Emmanuel de Aquino  
Francisco Ferreira de Assis

Sessão de 27 de Novembro de 1954.

Presentes os sócios Sr. Antonio Gomes de Araujo, José de Figueiredo Filho, Amaro José da Costa, Francisco Ferreira de Assis, João Reindemberg de Aquino e José Esmeraldo foram abertos os trabalhos da sessão de 27-11-54, na qual se procedeu a eleição, por aclamação, da 2ª Diretoria que regerá o destino do Instituto Cultural do Crato até 28-10-55.

Foi aclamada a seguinte Diretoria:

Presidente: Dr. José de Figueiredo Filho  
Vice-Presidente = Sr. Antonio Gomes de Araujo  
Secretário-geral = Tenente Otacilio Anselmo da Silva  
Secretário = João Reindemberg de Aquino  
Tesoureiro = Ernesto Costa

As comissões ficaram assim constituídas:

Comissão de sindicância e finanças:  
Dr. Práximo de Oliveira Borges, Celso Gomes de Matos e Sr.

Jefferson de Albuquerque e Souza

Comissão de Organização da Revista:

Dr. José de Figueiredo Filho, Pedro Gonçalves Nogueira e Francisco de Souza Nascimento

Comissão de Ciências, Letras e Artes:

Dr. Francisco Ferreira de Azevedo, Dr. Duarte Junior, Dr. Amílcar Viana de Figueiredo

Foi proposto para sócio o Dr. Derval Teixeira

A sessão prosseguiu seus trabalhos com uma agradável palestra de Cunha históricos sobre a genealogia das principais famílias do Cariri, que o Sr. Amaro de Antonio com explicações viveu os seus troncos de Pernambuco e Bahia.

O sócio João de Lindenberg de Aquino comunicou a casa a nomeação do sócio Amaro de Costa para a gerência da agência do Banco do Brasil na cidade Paraitambá de Itaboraita, sugerindo que o Instituto se faça representar no banquete que as classes economicas do Crato oferecerão a aquele ilustre bancário, como de pedir.

Ficou ainda assentado que a posse da nova Diretoria se dará na próxima sessão (11-12-54) nada mais havendo a tratar, o Presidente encerra os trabalhos.

João de Lindenberg de Aquino - Secretário

Ja de Espirito  
Etacilio Anselmo de Silva  
Rogério de Azevedo  
Sérvulo Bomerabdo  
Oreste de Azevedo  
Alfredo de Azevedo  
Amílcar Viana de Figueiredo  
José Amador

Sessão de 11 de Dezembro de 1954.

Sócios presentes: Dr. José de Figueiredo Filho, Dr. Francisco Ferreira de Azevedo, Tenente Otacilio Anselmo de Silva, Amaro José de Costa, João de Lindenberg de Aquino, Dr. Amílcar Viana de Figueiredo, José Bomerabdo e Oreste Costa.

Convidado especial presente: pintor Sérvulo Bomerabdo. Iniciados os trabalhos procedeu-se a posse da nova Diretoria. Os que não estavam presentes, foram empossados simbolicamente. Em seguida, já com o Dr. José de Figueiredo Filho na Presidencia da Mesa foi apresentado aos presentes o convidado especial - o pintor cratense Sérvulo Bomerabdo, que reside em S. Paulo e que se constitui uma das mais fortes afirmações da pintura modernista e da gravura do Brasil.

Sérvulo Bomerabdo falou então com os presentes sobre a arte popular do Nordeste em seus diversos ramos, principalmente a cerâmica cabóda, da qual ele possui uma coleção. Disse que aquela arte está desaparecendo - e com ela está morrendo aos poucos o folclore do Cariri e dos sertões adjacentes.

Expôs as suas ideias com clareza e exortou o Instituto Cultural do Cariri a batalhar pela proteção e pela incentivação das artes populares do Cariri, como legitimo defensor do patrimonio artistico e historico da nossa Terra e da nossa gente. Entre outras coisas - continuou Sérvulo Bomerabdo - poderia o Instituto Cultural do Cariri providenciar para que fosse gravada uma audição com uma típica banda de música cabocla do Cariri, que também vem sendo tragada pela voragem do progresso, a instalação de seções de folclore e arte popular no futuro Museu do Crato e outras medidas em defesa da arte em nosso meio.

Apresentou, então, aos presentes, uma esquemático -

ção do que é a Arte Popular (plástica), que é a seguinte:

- |                            |                        |   |
|----------------------------|------------------------|---|
| Arte Popular<br>(plástica) | Cerâmica               | } ligando-se aos fatos da vida social local: Vaqueiros, Cangaceiros, cantadores... etc. |
|                            | Religiosa (em madeira) |   |
|                            | Ilustrativa (gráfica)  | } Ilustração para capas de livros populares (xilografadas)                              |
|                            | Fetichismo             |   |

Explicou que este esquema serviria para orientação do Instituto no seu futuro trabalho de pesquisa, coleção e catalogação.

Falando ainda sobre a cerâmica informou que estão desaparecendo as cabças desenhadas simetricamente pelos nossos cabochos, bem como este tipo de estatuetas semelhante às "ming" (chinesa) que ultimamente foram vistas nas feiras de Iguatê.

O Presidente Figueiredo Filho lembrou então da necessidade imediatamente de recorrer-se ao sócio correspondente do Instituto no Iguatê - Bevi Espitácio - para a compra desses objetos.

Encorajado sua palestra brilhante - Sérvulo Bismarck - disse da alegria que sentiu ao saber da existência do Instituto e das suas finalidades, frisando que isso se constituiria numa esperança para o cultivo da nossa história, da nossa tradição e das nossas artes e informando que todo continuassem contando com ele - que embora residindo longe não esquece a terra natal e está sempre pronto a colaborar para o seu engrandecimento material e cultural.

Um seguidor falou o sócio Amaro José da Costa

que disse extrair não haver uma associação de ideias entre o Instituto Cultural do Cariri e a Sociedade de Cultura Artística do Crato pois ambos se indetificam nos seus propósitos. Propôs que houvesse um entendimento entre ambos e que o Presidente daquela entidade - Sr. Eunico Cordeiro Rocha, fosse convidado para debater o assunto no recinto do Instituto, na próxima sessão.

O sócio Amibal Viana de Figueiredo propôs fosse inseridos na Ata dois votos de leuor: um para o sócio Antonio Bevi Espitácio Pereira, que secretaria o Instituto e outro para o sócio Amaro José da Costa que vem de deixar a Tesouraria da entidade.

O Presidente José de Figueiredo informou que nesse dia seria tomada a providencia para que o nome da Rua Dr. João Benedito seja trocado por Dr. Sizen Pinheiro.

O sócio João Lindenberg de Aguiar propôs que o Instituto se dirigisse à Câmara Municipal para que seja dado a uma das ruas da cidade o nome do fundador das mesmas, que foi o Frade Italiano Frei Carlos (Maria de Fretaria, injustamente esquecido).

O sócio Amibal Viana de Figueiredo voltou a falar, desta vez para propor que fosse aceito sócio o ilustre escultor cratense Sr. Antonio Macário de Brito, Diretor do Hospital S. Francisco de Assis. O Presidente propôs ainda o Sr. Paulo Cavalcanti e o Sr. Francisco Pereira de Assis propôs o Sr. Afderico de Paula Damasceno.

O Tenente Otacilio Anselmo propôs que Sérvulo Bismarck seja sócio - correspondente em S. Paulo.

Novamente usando da palavra o pintor Sérvulo Bismarck disse aos presentes que na escavação feita na S. Catedral no ano de 1935 para a construção do atual altar-mor de L. S. da Penha foram encontrados no interior do

antiquissimo altar de madeira que lá existia  
vários documentos sobre o Crato que segundo ele  
presumia, estavam em poder do Diocese. Disse ser  
interessante o Instituto entrar em entendimento com  
o Secretário da Diocese - Sr. Raimundo Augusto,  
para a verificação dos referidos documentos  
que, se fossem cousas de real valor histórico  
deveriam também figurar no futuro  
Museum do Crato.

O Presidente José de Figueiredo comunicou então  
que iria com o sócio João Hindenburg de Aguiar  
do Palácio Episcopal para tratar do  
assunto.

Pelo Presidente foi ainda comunicado aos  
presentes que será incluído no orçamento municipal  
de 1955 uma verba de CR\$ 5.000,00 para a  
entidade, de acordo com a emenda do sócio  
José de Alencar Cararipe, vereador.

Nada mais havendo a tratar foi  
marcada uma sessão para o dia

Foram, então, encerrados os trabalhos.

João Hindenburg de Aguiar - secretário.

José de Figueiredo Filho  
Polônio de Aguiar

Beltrão Gomes de Azevedo - Vice-presidente  
Celso Gomes de Mattos  
Otávio Augusto de F. L.

Sessão de 25 de Dezembro de 1954.

Sob a Presidência do Sr. José de Figueiredo Filho reali-  
zou-se a sessão de 25-12-54 - Dia de Natal.

Exactamente às 7:30 iniciaram-se os trabalhos, com  
a presença dos sócios Duarte Junco, Celso Gomes de Mattos,  
José Bombalado e Otávio Augusto de F. L. bem como dos sócios  
correspondentes - Cel. Raimundo Fels Pinheiro, de Fortaleza e  
do Sr. José Newton Alves de Souza e Prof. Antonio Rubens  
Soares Chagas, de Salvador.

O Presidente fez, então, a apresentação dos  
presentes aos demais sócios e exprimiu a satisfação  
que o Instituto Cultural do Cariri sentia por receber  
a visita de tão destacado filho do Crato.

O Cel. Raimundo Fels Pinheiro polarizou, então,  
a atenção dos presentes, falando fluentemente sobre as  
vidas de alguns cratenses ilustres. Entre eles  
destacou o vulto de José Felício Bezerra de Menezes,  
Geraldo Montalvão de Menezes, ministro do Supremo  
Tribunal do Trabalho e Sr. Irineu Hofmeier Pinheiro.

Reviver vários fatos ligados à vida sócio-  
cultural da nossa cidade. Falou ainda sobre a  
"Questão dos Bispos" de quem fosse advogado o Sr.  
José Beandro Monteiro, ilustre filho desta terra.

O Sr. Presidente, após propôr o Sr. Eurico Rocha,  
comunicou o desejo do Instituto de fazer circular  
em fins de Janeiro a revista da entidade, esboçando  
algumas providências a respeito.

Nada mais havendo a tratar, foram então encerra-  
dos os trabalhos.

(Notas do Tenente Otávio Augusto de F. L., por faltar  
à sessão o secretário)

Sessão de 8-1-55

Com a presença dos sócios Oreste Costa Oliveira, Viana de Figueiredo, Duarte Junior, Celso Gomes de Matos, Sr. Antonio Gomes, João Leindemburg de Aquino e Francisco de Souza Nascimento, e sob a Presidência do Sr. José de Figueiredo Filho, realizou-se a sessão de P.A. 55 - a 1ª do ano.

Inicialmente, o Secretário fez a leitura das duas atas anteriores, que foram aprovadas, passando a ler em seguida uma carta do sócio-correspondente Cel. Raimundo Pinheiro Telo, na qual aquele ilustre contemporâneo fale sobre a ideia de se homenagear o fundador da cidade - Frei Carlos Maria de Ferraz - com a aplicação do seu nome a uma das ruas em jardins da cidade. A palavra girou então sobre esse assunto, opinando o liceo Presidente, Sr. Antonio Gomes, que a homenagem deveria ser acompanhada da inauguração de uma escola, daquela ilustre Frade italiano, frisando que quase todas as cidades baileiras do posto da nossa foi terem hermas aos seus fundadores. Ficou assente, do que o Instituto enviaria um ofício ao Exmo Sr. Prefeito Municipal, solicitando tal medida.

O pedido começou-se a tratar da publicação da revista, tendo sido acertada a tiragem de 700 exemplares, de 200 páginas cada um, na Tipografia Imperial. O nome escolhido foi o de "Flora". O Presidente encarregou o sócio F. S. Nascimento da revisão e da paginação.

Em seguida o sócio Oreste Junior propôs o Sr. Luis de Bessa Maranhão.

O Presidente propôs o Sr. Capitão Cruz de Fortaleza, para sócio correspondente e o Sr. Antonio Alves de Oliveira.

O sócio Leindemburg de Aquino propôs

o Sr. Valdir de Sá, de Fortaleza, para sócio correspondente. Todas as proposições foram aprovadas. O Presidente falou então sobre a desorganização das cobranças, solicitando uma amnistia geral das contribuições em atraso, para se começar a cobrar só a partir de Janeiro, solicitação que foi aprovada.

Foi ainda requerido pelo Presidente e aprovado, por voto de pesar pelo falecimento do sócio-fundador Jesus Saraiva Jordim.

Nada mais havendo a tratar, foram então encerrados os trabalhos, cuja ata lavrei para a memória dos fatos.

José Alves de Figueiredo Filho  
João Leindemburg de Aquino - Secretário  
Antonio Gomes de Bessa - Vice-presidente  
Celso Gomes de Matos  
José Emmanuel  
Oreste Costa Oliveira - Livro

Sessão de 21-1-55.

Sócios presentes: Celso Gomes de Matos, Antonio Gomes de Araujo, Joaquim Pinheiro Teles, Duarte Junior, Otacilio Anselmo e Silva, José Esmeraldo, João Lindembes de Aguiar e Francisco de Souza Nascimento.

Precisamente ás 7:30 se iniciaram os trabalhos, sob a Presidencia do Dr. José de Figueiredo Filho.

O secretario fez então a leitura das duas atas anteriores, que foram aprovadas.

Em seguida leu uma carta do Cel. Raimundo Pinheiro Teles na qual aquele illustre membro do Instituto prisa que a ideia de se homenagear Frei Cantos deveria ser aplicada "ao jardim" da Praça da L' e não à Praça, como interpretaram muitos.

Começou-se então a discutir-se esse ponto, tornando a girar o Vice-Presidente que a ideia deveria ser mesmo a de se homenagear, com o nome do fundador da cidade, batizando-se o "JARDIM" da Praça da L' e não a "um jardim ou rua da cidade", conforme se disse no Officio enviado ao Prefeito Décio Cantoso.

Ficou então assentado o envio de um novo officio - desta vez ao Prefeito Ossian Orarique, depois da sua posse, em Março.

Assentou-se tambem que um officio seria tambem enviado ao Presidente da nova Camara Municipal, detalhadamente explicado.

O secretario-geral, usando da palavra, opinou que o Instituto deveria providenciar para, em cada sessão, um membro da entidade, mantivesse com os presentes, uma palestra de cunho historico ou sobre algum facto de interesse da

cidade.

O Sr. Presidente informou não ser possivel ainda tomar medidas, em virtude de só agora estar o "espírito cultural" da entidade amadurecendo e tambem em virtude de haver importantes e urgentes assuntos relacionados com a publicação das revistas, a instalação do Museu e da Biblioteca e o realimento de verbas, tudo isso a resolver.

Frisou que a ideia era excelente e que talvez ainda este ano será possivel applica-la.

F. S. Nascimento informou como marchava a publicação da revista, tendo sido tomadas varias medidas com respeito àquella publicação.

O sócio Duarte Junior propoz para sócio correpondente o Prof. F. Corrêa de Araujo.

Nada mais havendo a tratar, foram então encerrados os trabalhos.

João Lindembes de Aguiar - secretario.  
J. de Figueiredo Filho  
Joaquim Pinheiro Teles  
Otacilio Anselmo e Silva  
Duarte Junior  
Antonio Esmeraldo  
Francisco de Souza Nascimento  
Celso Gomes de Matos

Em tempo: o nome do illustre sócio citado acima, é Raimundo Teles Pinheiro. Houve um pequeno equívoco no sobrenome.



Sessão de 13-2-55.

Sócios presentes: Dr. Ferreira de Assis, F. S. Nascimento, Dr. Antonio Alves de Queiroz, José Bernaldo, José Siebra, José de F. Peiredo Filho, Tacilio Anselmo e Silva, J. Louis de Lencastre e Arguino, Joaquim Pinheiro, Dr. Duarte Junior e Dr. Jefferson de Albuquerque.

A sessão teve início às 19:30.

O Sr. Presidente, iniciando o trabalho, apresentou aos presentes o novo sócio - Dr. Antonio Alves de Queiroz.

Em seguida comunicou que havia tomado as necessárias medidas para o recebimento da verba de CR\$ 12.000,00 e especificou o seu futuro emprego.

O sócio Joaquim Pinheiro falou sobre a existência de um Museu particular em Carinassá, cujo dono - Sr. José H. de Melo, recentemente faleceu.

Ficou quase importante seria para o Instituto a obtenção desse Museu - que ampliado - poderia ser transformado no Museu do Crato. O Presidente encarregou o referido sócio Joaquim Pinheiro para sondar a respeito da receptividade da ideia com os parceiros - após de decidir encarregar o sócio Dr. Antonio de Oliveira Araújo de transacionar com os referidos parceiros.

O Presidente lembrou ainda que o Instituto poderia se dirigir ao futuro Prefeito - sócio da entidade - no sentido de conseguir a casa histórica de Praça da Sé (antiga Casa da Câmara, onde foi julgado o herói Dinto Madeira) para ali ser instalado o Museu.

Em seguida o assunto tratado foi o de se homenagear algumas das figuras mais representativas do Crato, com as apoios dos seus nomes em algumas ruas, mediante uma revisão que devia ser feita.

Ficou então resolvido que breve o Instituto se

dirigiria à Câmara e ao Prefeito municipais, em detalhado memorial solicitando essas medidas e indicando as ruas e locais onde elas poderiam ser aplicadas.

Novamente com a palavra o sócio Joaquim Pinheiro, que falou sobre a falta de preparação do Cariri para receber a energia de Paulo Afonso.

Opinou que o S. C. C. deveria tomar a dianteira, convocando Prefeitos, líderes e pessoas de destaque de toda a zona para uma reunião em Crato, quando seriam acertados planos e tomadas as medidas necessárias. O Presidente opinou que isso o Instituto deveria fazer em colaboração com o Rotary Club e a Associação Comercial. Como estivesse presente um rotariano - o atual Presidente do Rotary em Crato, aliás - o sócio Dr. Jefferson de Albuquerque - foi discutido bastante o assunto tendo sido o referido sócio encarregado de comunicar aos companheiros locais a ideia, trazendo a respeito sobre a sua receptividade.

O sócio Dr. Jefferson de Albuquerque e Souza falou em seguida sobre a sua ideia de se construir a Biblioteca Municipal na Praça da Sé, expondo os seus planos e ideias, que aliás foram bem recebidos.

Proposto pelo Dr. Ferreira de Assis foi aceite, aliás, o Sr. Antonio Machado, Tabelião.

Pelo Sr. José Bernaldo foi proposto o Prof. Sebastião Horó, cratense residente em Comum.

O Sr. Secretário propôs o Dr. Jaime Siqueira, poeta e romancista cratense residente no Rio.

O Sr. Presidente propôs o Dr. Raimundo Canhal. Os dois últimos também aceites.

O sócio Dr. Ferreira de Assis comunicou aos presentes a presença que a União do Trab. do Cariri ia patrocinar no dia 17 do

conveniente, no Cairi Esporte Clube, conferência que  
seria pronunciada pelo Sr. Violeta Gervaisson.

Convidou o Instituto a se fazer representar, ao  
mesmo tempo que pôs à disposição da entidade a  
sede do Cairi Esporte Clube para qualquer  
conferência que o Instituto venha a patrocinar.

Nada mais havendo a tratar, foram  
então encerrados os trabalhos, tendo em, secretário  
em exercício, havendo a presente ata que  
seja assinada pelos presentes.

Luiz de F. Filho

João Lindenberg de Aguiar - Secretário

~~Luiz de F. Filho~~

~~Luiz de F. Filho~~

~~Luiz de F. Filho~~

~~Luiz de F. Filho~~

Maria Carmo Alves de Alencar

Luiz de F. Filho

Dona Luíza Pinheiro de F. Alves

Aldemir de Paula Damasceno

Sessão de 26-2-55.

Sócios presentes: Sr. Figueiredo Filho, Sr. Duarte Junior,  
Dr. F. Feresina de Aguiar, Paulo Cavalcanti, Aldemir de Paula  
Damasceno e Joaquim Pinheiro de F. Alves.

O Sr. Presidente, exatamente às 7:30 deu  
início aos trabalhos, informando que o Instituto  
Cultural do Cairi se fizera representar na conferência  
que pronunciou a Sr. Violeta Gervaisson, na  
sede do Cairi Esporte Clube, conferência que foi  
patrocinada pela União dos Trabalhadores do Cairi  
no dia 17 do corrente.

O sócio Joaquim Pinheiro de F. Alves disse que  
ainda não havia falado com os irmãos do Sr.  
José Nogueira de Melo, de Caririassu, sobre a aquisição  
do Museu.

O Sr. Presidente comunicou que o Rotary  
Clube do Crato havia enviado um convite para as  
festas do Jubileu do Rotary, nesta cidade, e que  
o sócio João Lindenberg de Aguiar havia ido  
representar a entidade nas referidas festas.

Comunicou ainda que o próximo dia 7  
de Julho assinalará o 1º Centenário do jornal  
"O Araripe" - e conseqüentemente o 1º Centenário  
da imprensa cratense. Propoz que o Instituto  
Cultural do Cairi se dispusesse ao jornalista  
conterrâneo R. Jones de Matos, convidando-o  
para conferenciar em nossa cidade sobre a  
personalidade de João Brifido, fundador  
de "O Araripe". A proposição foi aceita.

Ainda com a palavra o Sr. Presidente,  
que sugeriu a mudança do Sr. Pedro Horoz, da  
Comissão de Organização da Revista, pelo Sr.

Secretário Geral Otacilio Anselmo e Silva.  
Informou, por ultimo, sobre a marcha da impressão de "Tayfira", que disse estar bem adiantada.

Foram propostos sócios o Sr. Agnello de Paula Damasceno e a Prof. Maria Almeida Cabral de Alencar e para sócio correspondente, a Sra. Violeta Gervaisson. Todos foram aceitos.

Como convidados especiais, estiveram presentes as Professoras Priscila Pinheiro e Luzamira Pinheiro e o Sr. Romari Silva.

Nada mais havendo a tratar, eu, Secretário da entidade, Lavreia presente Ata, que será assinada pelos presentes.

João Brígido de Aguiar - Secretário

Violeta Arceus Gervaisson

Antônio P. e Silva

Salustiano P. Pinto

Sra. Edmeia A. de Alencar

Sra. Lúcia C. Feitosa

Francisco Barroel de Oliveira

José Guimarães

Alfredo de Aguiar

Alfredo de Aguiar

Alfredo de Aguiar

Alfredo de Aguiar

Alfredo de Aguiar

Alfredo de Aguiar

Sessão de 16-3-55

Sócios presentes: Sr. Francisco Ferreira de Assis, Sr. Salustiano Pinto (como convidado), Sr. Antônio Forns, José Emeralde, Edmeia Arceus, Sr. Antônio Alves de Aguiar, Sr. Aluísio Cavalcanti, Joaquim Pinheiro, Alderico de Paula Damasceno, Sr. Jefferson de Albuquerque e Souza, Sr. Rubens Lóssio, Sra. Violeta Gervaisson, Francisco de Souza Nascimento, José Nilo Alves de Souza e, como demais convidados, Sra. Alméida Arceus e Silva, Francisco José do Nascimento e Sra. Lúcia Feitosa.

Dando início aos trabalhos precisamente às 19:30, o Presidente Raimundo Dillio informou que os jornais estavam noticiando que iria se realizar em Julho próximo em nossa cidade um Congresso de Jornalistas do Interior, em comemoração ao 1º Centenário da Imprensa Cratense. Mas que isso é impossível em virtude de um Congresso de tal monta requerer muita despesa - despesa que o Instituto Cultural do Cariri não poderá fazer agora em virtude de haverem planos mais urgentes e serem concretizados. Informou ainda o Presidente que as comemorações se restringiriam apenas a uma Conferência pelo intelectuais contemporâneos - Dr. Raimundo Forns de Mattos - sobre a personalidade de João Brígido.

Quimada palestra entre os presentes se instaurou então, tendo, a certa altura, a Sra. Violeta Gervaisson proposto que o Instituto deveria manter um intercâmbio cultural com o estabelecimento de ensino secundário da região, orientando-o e recebendo sugestões. A proposta foi recebida com simpatia. O sócio José Nilo Alves de Souza mostrou aos presentes uma carta do sócio correspondente do Instituto no Rio - Sr. Bruno

de Menezes; na qual aquele illustrado jornalista sugere o inicio de uma Campanha pela erecção, em Crato, de um monumento aos pintores Vicente Leite, illustre filho do Crato esquecido pelos seus contemporaneos.

O Sr. Presidente, notadamente usando da palavra, informou que na proxima semana circularia a Revista Hayter, organ do Instituto, cujo trabalho de impressao esta em fase final.

Nada mais havendo a tratar os socios ficam por alguns instantes consultando os livros da Biblioteca Municipal e devolvendo-os em agradavel paz.

O Presidente entao, da por encerrada a sessao, convocando entao para o dia 26-3-55.

Y de F. de F. L.

J. Lindenberg de Aquino - secretario.  
João Eomeia Arraes de Alencar  
Orestes Cortes, etc.

Paulo Cavalcanti  
Lilberto de F. L.  
Orestes Cortes  
Anibal Viana de Figueiredo  
Paulo Cavalcanti

Sessao de 29.3.55.

Socios presentes: Lilberto Fernandes Teles, Paulo Cavalcanti, Otavio Anselmo, Orestes Cortes, Edmeia Arraes, Orestes Cortes, Antonio Alves de Queiroz e Anibal Viana de Figueiredo.

Na Presidencia, o Dr. Figueiredo Filho, tendo como Secretario Joao Lindenberg de Aquino.

Abertos os trabalhos, o Sr. Presidente comunicou a Casa o falecimento de um dos maiores nomes da ciencia mundial - Sir Alexandre Fleming, solicitando ao Sr. Secretario para que desse uma biografia do illustre morto publicada no jornal 'O Povo'.

Leida a biografia, usou da palavra o Vereador Aluizio Cavalcanti, que pediu que os presentes discutissem e acertassem o nome a serem homenageados nas ruas da cidade em projeto que se prontificava a apresentarse na Camara Municipal.

Vastamente discutido o assunto, chegou-se a seguinte conclusao:

A Rua do Joao Pessoa seria substituida por 'Dr. Irineu Pinheiro', a Rua Araripe, por 'Vicente Leite'; a Rua da Penha por 'Francisco de Brito'; a Praça da Estacao por 'Praça Pereira Bilqueires', alem do ja escolhido Jardim Frei Carlos, nome com que deveria ser batizado o Jardim da Praça da Fé, conforme as sugestoes do Secretario, do illustrado Socio - correspondente, Fte' Cel. Raimundo Teles Pinheiro e do Pe Antonio Gomes.

O Socio Lilberto Fernandes Teles propo para Socio o Dr. Ebert Fernandes

Telles, que foi aceite pelos presentes.

O Sr. Presidente chamou a atencao dos presentes para a palestra que na proxima sessao sera pronunciada pelo Sr. Dr. Antonio Alves de Queiroz, cujo titulo e "Floresta Nacional Araripe - Apodi - Sua atuacao na Chapada do Araripe".

Nada mais havendo a tratar, foram entao encerrados os trabalhos.

Y. de S. P. Filho  
João Lindenberg de Aquino - Secretario.  
Otacilio (Presidente - L. M.)

Em tempo: O nome do Dr. Orestes Fernandes Telles foi submetido inicialmente a Comissao de Sindicancia, que o aceitou por unanimidade.

Sessao do dia 23-4-55

Sócios presentes: Ten. Otacilio Anselmo e Silva, Dr. Aluisio Cavalcanti, Dr. Derval Pezoto, Dr. Duarte Junior, Dr. Francisco Ferreira de Assis, Eudides, Francalino Lima, J. Lindenberg de Aquino, José Tomazinho, Dr. Antonio Alves de Queiroz e Dr. Ildefonso Pello.

Notava-se a presenca de algumas pessoas convidadas.

Dando inicio aos trabalhos precisamente ás 19:30 o Sr. Presidente solicitou ao Secretario para ler a ata da sessao anterior. Apois a leitura da Ata, o Sr. Presidente informou aos presentes que o sócio Dr. Aluisio Cavalcanti apresentou na Camara o projeto que dá diversos nomes ás ruas do Crato. O Sr. Aluisio Cavalcanti, com a palavra, corroborou a afirmativa, dizendo que porém a Camara havia aprovado o projeto com algumas modificacoes, em virtude de haver informacao da Agencia de Estatistica local de que há 10 ruas sem nome em nossa cidade.

O projeto, pois, não foi aprovado como ficou combinado - com excecao do Jardim Frei Carlos e da Praça Beata Filgueiras. O Sr. Aluisio Cavalcanti disse ainda que conforme requerimento do Vereador José de Afanador a Mar as oposicoes das placas serao no dia 21 de Junho proximo - Dia do Municipio.

Sugeriu ainda que o Instituto Cultural do Crato existisse um folheto com as biografias dos homenageados para ser distribuido naquele dia ao povo do Crato e se fizesse representar em todas aquelas localidades com moradores escalados.

Por ultimo, propoe que fosse inserido em ata um voto de pesar pelo falecimento do cientista Orestes Estein, um dos maiores genios do mundo, recentemente desaparecido.

O Sr. Secretario geral fez um rapido balanço

Sobre o que publicaram os jornais a respeito da revista "Thayterá".

O Sr. Presidente informou que esteve no Rio de Janeiro uma semana que passou o Sr. Raimundo Girão, do Instituto do Ceará.

Disse da finalidade da sua visita à nossa cidade - a de conseguir a contribuição dos membros do Instituto Cultural do Ceará para completar um importante trabalho que aquele sodalício vai publicar sobre as principais árvores genealógicas do Ceará - que havia enviado a parte referente ao Ceará ao T. C. C. pediu o Sr. Presidente que as famílias do Ceará cooperassem com o T. C. C. nessa tarefa.

Informou o Sr. Presidente que o Instituto está liderando uma campanha para conseguir um jornal do Diário Associado para a nossa cidade e que neste sentido enviara um memorial ao Sr. Paulo Cabral de Araripe - Superintendente daquela empresa no Rio de Janeiro.

Finalizando, o Sr. Presidente informou o motivo das reuniões do Instituto Cultural do Ceará naquela noite - que era a de ouvir a palestra do Sr. Antônio Alves de Oliveira.

Em rápidas palavras fez a apresentação do Sr. Oliveira, convidando-o em seguida para iniciar a sua palestra.

Este pronunciou então minuciosamente conferências sobre reflorestamento, esse serviço no Brasil, nossas florestas, sua preservação, destino e utilidade, Floresta Nacional do Araripe - Apodi, sua organização, seus setores, sua ação e a sua atividade.

Foi uma conferência magnífica, feita de

detalhes, clara e curta, em que o orador, discorrendo brilhantemente, mostrou-se à vontade.

No final, foi muito aplaudido.

O Sr. Duarte Junior opinou que essa conferência deveria ser publicada em "Thayterá".

O Sr. Presidente concordou, dizendo que a função daquela revista é publicar tudo do Instituto.

O Sr. Joaquim Pinheiro opinou então que seria interessante publicar aquela conferência em separado, para distribuição a Professores, Fazendeiros, escolares etc. para que se criasse em nosso meio uma mentalidade de amor e respeito às nossas florestas. A ideia do Sr. Joaquim Pinheiro foi muito apreciada.

Nada mais havia a tratar. Foram então encerrados os trabalhos.

Pen, secretário, baixei a presente ata que, se achada conforme, será assinada pelos presentes.

J. de F. de F. Filho

J. Girardim de Oliveira.

Otávio Siqueira - Silva

Filipe de F. Filho

Assinados

A. M. M. M.

Celso Gomes de Matos

Franco Barbalho de Oliveira

Alcides F. de F. Filho

Joaquim Pinheiro

José Emivaldo

Et. Barbalho



ntens, Dr. Antonio Alves de Souza e José Esmeraldo, para estudar detalhadamente o assunto.

Em seguida falou o Sr. Presidente do proximo numero de "A Provincia", a circular no dia 7 de Julho.

Disse ser uma revista particular, mas intimamente ligada ao S.C.C. e que portanto todos os Tavares no dever de colaborar com ela fosse a revista do Instituto

Outro assunto tratado foi o de se conseguia uma revista mensal para o Instituto, ficando combinado que se telegrapharia aos deputados conterraneos Decio Cartaxo e Wilson Goncalves, sobre o assunto.

O Dr. Antonio Alves de Souza sugeriu que em cada numero de "A Provincia" se pusesse uma interpretação daquela palavra, de autor diferente. O Sr. Presidente disse que iria catalogar todas as definições da palavra "A Provincia" e por no Editorial, pois a capa do proximo numero seria diferente, constando de um desenho feito pelo pintor Leivinho Esmeraldo. Por fim, o Sr. Gilberto Fernandes fez propoz que fosse iniciado em ata um voto de louvor pela passagem do Dia 13 de Maio, lamentando que essa data estivesse sendo esquecida aos poucos. Nada mais havendo a tratar, foram entao encerrados os trabalhos.

Leivinho Esmeraldo  
Antonio Arnaldo Junior  
José Esmeraldo

Com tempo: Por desanido, ainda não constavam das atas os nomes dos Drs. José Bonifacio de Souza, Abelar Pinheiro, Prof. Stanislopo e Sr. Francisco de Assis Leite, todos eles sócios correspondentes do S.C.C. - Ficou resolvida a falta de

Antonio Gomes de Araújo

Etacilio Arnaldo de Souza  
José de Almeida de Souza  
Celso Gomes de Mattos

Sessão de 28-5-55.

Sócios presentes: Dr. Antonio Gomes, Etacilio Arnaldo, Dr. José de Almeida de Souza, José Esmeraldo, Dr. Duarte Junior, Celso Gomes de Mattos, Dr. Pires de Pello e J. Lindenberg de Aquino.

Dando inicio aos trabalhos, o Sr. Presidente informou da repercussão que teve o lançamento da campanha pro Faculdade de Filoopia. Em seguida informou que em nome do S.C.C. havia telegraphado ao sócio correspondente, Dr. Antonio Martins Filho parabenizando-o pela escolha do seu nome para reitor da Universidade do Ceará. Informou ainda o Sr. Presidente que delegara poderes ao sócio correspondente do S.C.C. em Fortaleza, El Raimundo Celso Pinheiro para que representasse o Instituto na instalação da Universidade do Ceará, no proximo dia 25.

Com o parecer favoravel da Comissão foram escritos os seguintes correspondentes do Instituto:

- Dr. José Leite Maranhão (médico, residente em Fortaleza)
- Dr. João Climaco Bezerra - Bacharel, escritor e jornalista também residente em Fortaleza
- Dr. Filgueiras Lima - Bacharel, escritor e poeta, residente em Fortaleza.
- Dr. Pedro Augusto Sampaio - Médico, escritor e professor, residente em Fortaleza.
- Dr. Martins de Aquino - Bacharel e professor, residente em Fortaleza.
- Dr. Plinio Travasso dos Santos - Bacharel e Professor.



residente na cidade de Ribeirão Preto (S.P.)  
onde fundou e dirige o Museu de Ribeirão Preto  
— Dr. José Duarte — Prof. Residente em Fontaleza.  
Fam. sócio efetivo foi o Sr. João Francisco  
Casalho de Souza, bancário, residente em Crato.  
Trada mais havia a tratar. Dos aus, entes,  
enviados os trabalhos

La de Fynde Fre  
J. Hindenberg de Aquino - secretário.  
~~Antonio Duarte de Almeida~~  
~~Antonio Duarte de Almeida~~  
Antonio Duarte de Almeida  
Lilberto Fernandes Pelles  
Francisco Carvalho de Oliveira  
João Gomes de Matos  
Antonio Duarte de Almeida  
Antonio Duarte de Almeida

Sessão de 13-6-55.

Sócios presentes: Dr. Figueiredo Filho, J. Hindenberg de  
Aquino, Dr. Antonio Alves de Aquino, Dr. Francisco Ferreira de  
Oliveira, Lilberto Fernandes Pelles, Francisco Carvalho de Oliveira,  
João Gomes de Matos, Dr. Duarte Júnior.

Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente informou que  
havia delegado poderes ao Sr. Antonio Machado para repre-  
sentar o Instituto Cultural do Cariri nas Solenidades de  
Sagração do Bispo Auxiliar do Crato — D. Vicente de Araújo  
Mato; que havia convidado o Dr. João Batista Siqueira  
para vir assistir a Solenidade da placa com o nome  
de Teófilo Siqueira, no dia 21 de Junho. Informou ainda que  
o Sr. Wilson Cordeiro, presidente da entidade, no Rio de Janeiro, jor-  
nalista Bruno de Menezes, opostou ao S. E. C. uma coleção  
de "Gazeta do Cariri" e que estava a providenciar para que  
fosse trazida ao Crato. O Sr. Secretário fez um eloquio  
Telegrama do Senador Onofre Muniz sobre a revista TTY-  
Terça. O sócio Lilberto Pelles sugeriu que cada  
membro do S. E. C. acrescentasse "do Instituto Cultural do  
Cariri" quando escrevesse para a imprensa, após de dar  
maior destaque à entidade. Foi proposta para sócia  
efetiva do I. Cultural do Cariri a Dra. Teresinha Tavares  
de Souza. O Presidente, enviando, convidou os presentes,  
mais uma vez, para a conferência que no próximo  
dia 7 de Julho fará na Associação dos Empregados do  
Comércio, a convite do S. E. C., o jornalista João de Matos,  
sobre João Brígido.

La de Fynde Fre  
J. Hindenberg de Aquino - secretário.  
Dra. Carmem Arraes de Alencar  
Celso Gomes de Matos  
Antonio Duarte de Almeida  
Lilberto Fernandes Pelles  
Antonio Duarte de Almeida

Sessão de 25 de Junho de 1955.

Sócios presentes: António Duarte Santos, Pe. António Gomes de Araújo, Celso Gomes de Matos, Otacílio Anselmo e Silva, Sr. Edmundo Aires, Filiberto Fernandes Telles, além do Sr. Presidente, J. de Figueiredo Filho.

Iniciando o trabalho, foi lida a ata da sessão anterior. Em seguida, o Sr. Presidente falou sobre as comemorações do primeiro centenário da imprensa cretense, a ocorrer no próximo dia 7 de Julho, informando que no dia 6 estará em nossa cidade e formalmente Raimundo Gomes de Matos, convidado especial do Instituto, que pronunciará uma conferência sobre João Baptista. Falou em seguida sobre a necessidade de reforma do Estatuto, autorizando o Sr. Secretário Geral a convocar uma Assembleia Geral para tratar do assunto, no dia 9 de Julho.

Foram propostos para sócios efetivos, pelo Sr. Secretário Geral, o deputado José Napoleão de Araújo e Francisco Saraiva Xavier, Pe. Manoel Pereira, residente em Bussu Santo e José de Figueiredo Brito, de Crato. Foi pedido ao sócio Filiberto Telles, depois de consultada a Casa, o Sr. Presidente mandou que se incluisse em ata um voto de congratulações aos Srs. Pedro Felício Casafcauti e Ossian de Alencar Araújo pelo êxito da 3.ª Exposição Regional Agropecuária e festividade do 191.º aniversário do município de Crato.

O Sr. Presidente ficou autorizado a enviar um exemplar de *Itaybera* à escritora Rosângela de Guimaraes e renovar o convite para que faça visita à nossa cidade.

Raimundo Gomes de Matos

João Lindenberg de Aguiar - Secretário

J. de Figueiredo Filho  
António Duarte Santos  
Otacílio Anselmo e Silva  
Celso Gomes de Matos  
Raimundo Gomes de Matos  
Edmundo Aires  
João Baptista  
João Baptista  
Celso e Chama e Souza  
Filiberto Fernandes  
Raimundo Gomes de Matos  
St. Barbosa

Sessão de 9 de Julho de 1954.

Sócios presentes: Duarte Junior, Celso Jones, Francisco F. de Assis, J. Hindenburg de Aquino, Francisco de Souza Mascimato, José Esmeraldo, Gilberto Fernandes Teller, Aluísio Cavalcante e Antonio Teodorico Barbosa.

Presente o sócio correspondente em Fortaleza - Dr. Raimundo Jones de Castro e os convidados - Srs. Celso de Oliveira e Mesacir Jordim Wóscio.

Exatamente às 19:30 o Sr. Presidente deu início aos trabalhos, apresentando o Dr. Gomes de Mattos aos presentes. A seguir foi ele proposto para sócio honorário da entidade - figurando ao lado de D. Francisco de Assis Pires e do Dr. Joaquim Fernandes Teller. O Sr. Presidente falou a seguir sobre o Centenário da Imprensa Cratense e a conferência do Dr. Jones de Mattos, pronunciada dois dias antes. Discorreu das reuniões que tiveram as comemorações - acrescentando que com aquilo teve o Instituto Cultural do Cariri uma vitória tão significativa como a das publicações da revista ITAYTERA. Propôs a seguir que fosse inserido em Ata um voto de louvor pelo êxito das atividades.

Em seguida, o Sr. Presidente falou sobre a reforma dos Estatutos, explicando que isso só se poderá fazer em outubro próximo - quando a entidade empletar 20 annos. Para tanto fará publicar no jornal local um edital de convocação de Assembleia Geral.

Em seguida falou o sócio João Hindenburg de Aquino sobre o movimento que se esboça em Crato para a criação de um Hospital de Psiquiatria, levando ao conhecimento da Casa que o sócio Miguel Vasconcelos de Arruda havia proposto pela imprensa ao Instituto Cultural do Cariri o patrocínio e a liderança da nova campanha. Falou sobre a necessidade

que o Crato tem nesse setor e propôs que o Instituto levantasse essa nova bandeira de luta reivindicando tão útil iniciativa para o Crato entrando, desde logo, em contacto com as demais entidades e pessoas interessadas da cidade sobre esse assunto. Todos concordaram.

A seguir, o sócio João Hindenburg de Aquino propôs que fosse inserido em Ata um voto de louvor pela circulação da revista "A Provincia" em seu 3º número.

O sócio Gilberto Fernandes Teller propôs para sócio correspondente o Sr. Luiz Edgard Carstairs de Arruda, residente em Fortaleza. Pediu a seguir ao Sr. Presidente que tomasse providencias para regularizar o Serviço da Tesouraria, pondo em dia as cobranças da entidade.

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos.

Las Finae fil

João Hindenburg de Aquino - secretário

Aluísio Cavalcante

Antonio Teodorico Barbosa

Cláudia Vasconcelos de Arruda

Maria Luiza Guimarães da Enciclopédia Opomolima  
Maria Ivanira Lopes dos Santos

Sessão de 23 de Julho de 1955.

Sócios presentes: Dr. José de Figueiredo Filho, Pe. Antonio Gomes de Araujo, Ten. Otacilio Anselmo e Silva, José Bonifácio Duarte Junior, Francisco Ferreira de Assis e João Lindenberg de Aquino.

Como convidadas, as senhoritas Maria da Purificação Jordani Lússio e Janira Lopes do Santo.

Iniciado o trabalho às 19:30, sob a Presidência do Dr. Figueiredo Filho, propôs este para sócio, correspondente do I.C.C. na cidade de Sobral, neste Estado, o Dr. João Ribeiro Ramos e sua esposa, D. Dinora Thomaz Ribeiro Ramos. O vice-Presidente, Pe. Antonio Gomes de Araujo, apresentou aos presentes a Prof. Maria da Purificação Jordani Lússio, exaltando-lhe o seu amor aos estudos e o seu espírito, dizendo ainda ser ela uma futura socióloga, residente no município de Jardim. Terminou propondo-a para sócia da entidade.

O Sr. Presidente propôs ainda para sócio correspondente da entidade o Dr. Jaime de Alencar Araújo, residente na cidade de Senador Pompeu e Raimundo de Horés Milfont, de Fortaleza.

Comunhou à Casa que o sócio correspondente Ten. Cel. Raimundo Tel. Pinheiro, havia representado o I.C.C. na instalação da Universidade do Ceará.

Disse ainda aos presentes da promoção do Sr. Secretário Geral - Ten. Otacilio Anselmo, que foi promovido ao posto de

1. Tenente e por quem comunicou que já se encontram na Delegacia Fiscal de Fortaleza os 12 mil Cruzeros da Subvenção Federal conseguida pelo Deputado Alencar Araújo. Contribuíram com os presentes delegar poderes ao Ten. Cel. Raimundo Tel. Pinheiro para que ele reciba esse valor em portância.

Nada mais havia a tratar. Foi lavrada então a presente ata que, lida e achada conforme, será assinada pelos presentes,

Antônio Gomes de Araújo

João Lindenberg de Aquino - secret.

José Bonifácio Duarte Junior

Francisco Ferreira de Assis

Raimundo Tel. Pinheiro

Antônio M. de S.

Guarabito  
Antônio Gomes de Araújo  
João Lindenberg de Aquino  
José Bonifácio Duarte Junior  
Francisco Ferreira de Assis  
Raimundo Tel. Pinheiro

Ata da Sessão Ordinária do Instituto Cultural do Cariri, no dia 27 de Agosto de 1955. Presentes a reunião estavam presentes os seguintes sócios - Sr. Antônio Gomes de Araújo,

Ata da Sessão Ordinária do Instituto Cultural do Cariri, levada a efeito nos salões da Biblioteca Municipal de Crato, em 27 de agosto de 1955.

A reunião em apreço recebeu a orientação do Senhor Vice-Presidente desta entidade, que de início, justificou a ausência do seu presidente, Sr. Figueiredo Filho. Presentes à reunião de em contravacuum os seguintes sócios: Padre Antônio Gomes de Araújo, Tenente Coronel Raimundo Telles Pinheiro, Antônio Duarte Junior, Wilson Machado, Sr. Antônio Duiny, Joaquim Pinheiro Telles, Celso Gomes de Mattos, Evandro de Aguiar, Zilberto Fernandes Telles, Rev. Otacilio Aurelius e Silva, Francisco Nascimento e o Sr. José Nilo Alves de Souza, como convidados de honra da reunião encontrava presente o jornalista japonês Kiyoshi Sudo, na oportunidade visitando a cidade de Crato em estudos. No início do expediente, o Sr. Zilberto Fernandes Telles, lembrou à Casa, a decorrência no próximo mês outubro, do centésimo terceiro aniversário de elevação da vila de Crato a cidade. Em face da falta assídua do Sr. Zilberto Telles, que o presidente desta entidade, fez se regular faltas, a propósito da referência em projetos e escolas públicas. Considerando o pedido o Senhor Presidente, determinou, que o Sr. Joaquim Pinheiro Telles, em qualidade de inspetor do ensino, ficaria com o encargo de levar as diretivas dos referidos estabelecimentos, o ponto de vista aqui apontado. O Sr. Coronel Raimundo Telles Pinheiro, usou a seguir a palavra para prestar esclarecimentos à casa.

Comunicou tua subscricao que encerra representações  
 o Instituto Cultural do Cariri, na posse do mapa-  
 nificos ritos da Universidade, do Ceará, satisfazendo  
 do com satisfação, o tratamento e o lugar de onde  
 que com que foi contemplado com representando  
 desta casa. Falando a propósito da verba a ser  
 recebida pelo Instituto e que se encontra em des-  
 prósito na Delegacia Fiscal. Afirma tua subscricao  
 que, por último isso na colocação do livro nome  
 do Sr. Presidente da entidade não lhe foi possi-  
 vel receber a referida quantia que é de Cr. 12.000,  
 00. Considerou ainda, que logo após, a tua chegada  
 à capital do estado tratava de solucionar o caso  
 ainda com a palavra o Tenente Coronel Telles, a re-  
 ferir a visita que fiz à nossa cidade, o jornalista  
 Genes de Mattos, dizendo ouvir de meus as mais  
 elogiosas palavras a respeito da vida de trabalho  
 mais diversos actos. Nesta oportunidade o Ten. Cor-  
 nel Telles se referiu ainda, à uma coleção de  
 jornal o Araripe de propriedade de do cidadão Jo-  
 mach Bor Dias. Adiantou tua excolencia que a re-  
 ferida coleção custava de cerca de 300 exem-  
 plares e que receberá do Sr. Presidente, a autori-  
 zação para adquirir a mesma ao preço de  
 2. mil cruzados, assunto que seria objeto de  
 tua atenção logo estivesse presente à capi-  
 tal do estado. Considerando outros assuntos  
 disse ainda a quem disse que os meus intelec-  
 tuais de Fortaleza, tinham tua vista voltada  
 para o Crato e que as mais vantagens das  
 culturas do litoral, sempre se referiam com  
 os maiores encunhos ao esforço cultural dos  
 filhos da terra de Barbara de Alencar.

Proseguindo, tua subscricao, se presume si casa fosse  
 acerto com todos da subscricao e Sr. Augusto França,  
 adiantando que se tratava, não só de um grande  
 intelectual, como de tecnico de renome, proficiente  
 conhecedor de assuntos literarios e que muito ne-  
 cessaria a este Instituto. Nesta oportunidade, adian-  
 tou que o proposto se compromettera com ele a es-  
 crever um artigo para o Araripe sobre a vida do  
 Araripe. Disse ainda o orador, que detinha em  
 sua posse uma lousa antiga que lhe fora  
 ofertada pelo Sr. José Hermanno Monteiro Telles,  
 dando a mesma a disposição dos meus, via em  
 organização, sobre os auspícios do Instituto Cul-  
 tural do Cariri. O Cel. Telles, comunicou a casa que  
 em entredimentos com pessoas de Fortaleza, obteve  
 a possibilidade de ser o Crato, a sede da primeira  
 exposição de produtos - comerciais - industriais  
 de todos o Vale Caririense. Voltando a questão de  
 todos, propôs ainda o Cel. Telles para todos honra-  
 ris desta casa o jornalista Franco Martins, residente  
 em Fortaleza. Para todos efetivos a Sua Excelen-  
 cia Reverendissima Dom Vicente de Paula Araújo Mo-  
 to, bispo auxiliar de Crato. Outra para todos efetivos  
o Sr. José Hermanno Monteiro Telles. Por fim, depois de  
 pedir para fosse lido em ata um voto de congratula-  
 ções ao trabalho do Padre Juves, publicada na  
 revista a Provincia, comunicou a casa que o  
 Deputado Denis Telles Cantax tinha ofertado ao  
 Instituto, dos seus vencimentos a quantia de Cr. 10.000,  
 00. Disse que os membros do Instituto se  
 comunicassem que com os entes regulares se  
 tentava de obter a mesma quantia. Encerrando as tua  
 palavras o Ten. Coronel Telles, comunicou a tua pro-

vinda via que para Fortaleza, visitando os seus pro-  
prios de continuar a servir da melhor maneira  
possível as instituições e se colocando à disposição  
de todos os membros da casa.

O Sr. Duarte Jones, submeteu à apreciação  
da casa, a inclusão em seus quadros sociais,  
do Sr. Ernani Silva. O Sr. Antonio Macha-  
do, comunicou à casa, a presença do jornalista  
japonês Kiyoshi Anodo, o primeiro daquela nação  
a visitar a nossa cidade em missão cultural.  
O Sr. Presidente concedeu a palavra ao presidente  
da visitante que fez algumas considerações iniciais  
sua visita a região Nordeste-brasileira. De espe-  
rar da sua palestra derive a parte praxista de Crato,  
sem esquecer a capital do sertão e que as vi-  
tas de viagens de encanto em saindo dos sertões  
sãos e mirando o urbanismo dele que se esten-  
de ao longo da Serra do Araripe. Por último se  
fendeu sua audiência, a sua palestra a vida e o  
trabalho de seu país. O japonês voltou a fazer uso  
da palavra o Coronel Belles Pinduro, apelando para  
esta casa no sentido que se fez feito um trabalho com  
as autoridades com fim de ser recebida a pla-  
ca que identifica o jardim Frei Carlos Ferraz.

Seu outro assunto para o momento o Sr.  
presidente, em exercício, Padre Antonio Jones de  
Araripe, encerrou esta sessão e em Dillido Ferraz  
mandou Belles no impedimento do primeiro  
secretário, Sr. Lindenberg de Aquino Lacerda  
presente até, que se aposentou aqui, assim  
da por quem ele deixou.

Crato, 27 de Maio de 1955.  
J. de F. de P. de P.

Celso Gomes de Mattos

Stênio Gusdin Silva

Antonio Jones de Araujo

Antonio Duarte Jones

Joaquim Teixeira de Azevedo

José de F. de P. de P.

Sessão do dia 10. 7. 1955

Presentes: J. Figueiredo Filho, Pe Antonio Gons, Duarte Junior, Juppesson de Albuquerque, Celso Gomes de Matos, Otacilio Anselmo e Joaquim Teixeira de Alcantara, este, trazido pelo sócio Celso Gomes.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Expediente: Consta do Expediente um officio do S.

Excia. Summa D. Francisco de Assis Pires, Bispo Diocesano agradecendo a comunicação da sua indicação do seu nome como sócio benemérito da entidade;

Um cartao de S. Excia. Summa D. Vicente de Paulo de Orange Ulato, Bispo Auxiliar, exprimindo os seus agradecimentos por ter sido o seu nome proposto e eleito sócio efetivo da entidade e uma carta de agradecimento do sócio-correspondente João Ribeiro Ramos de Sobral.

O secretario geral deu a demonstração do movimento financeiro do 1.º numero da "1ª Tera", cuja 1.ª via foi destinada ao sócio-Tesoureiro.

O sócio Juppesson de Albuquerque fez comunicação da próxima realização XXIII Congresso Internacional de Geografia, fazendo uma exposição do projecto do referido cartao, tendo feito entrega ao Sr. Presidente das instrucções sobre o mesmo, cujo inicio será em Agosto de 1956. O secretario geral avisou que a comissão da Revista já está reabendo os trabalhos para o segundo numero e solicitou a entrega das mesmas até o fim de Novembro.

Propostas de sócios: Para sócio efetivo foi proposto o Sr. Joaquim Teixeira de Alcantara, pelo sócio Celso Gomes, e para sócio correspondente o Sr. H. J. Rennes, do Rio Grande do Sul, este ultimo proposto

pelo sócio Juppesson de Albuquerque.

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada e trabalhos.

Foi lavrada a presente ata que, se a cada conferencia, será assinada.

J. de F. de F. Filho  
João Reis de Jesus de Assis - secretario  
Francisco de Assis Pires  
Juppesson de Albuquerque  
Celso Gomes de Matos  
Otacilio Anselmo  
Joaquim Teixeira de Alcantara  
João Ribeiro Ramos de Sobral



Sessão de 24-9-55

Sócios presentes: J. Riquardo Filho, P. Antonio Gomes de Araujo, Antonio Duarte Junior, Filipeo Fernandes Telo, J. Rindenburg de Aquino e Otacilio Anselmo

Unidade do Trabalho o Sr. Presidente comunicou que esteve no Crato o Sr. Antonio Martins Filho, Magnifico Reitor da Universidade do Ceará, que aqui, junto a elementos de todas as camadas sociais e as figuras mais expressivas da intelectualidade Cratense fundou o Instituto de Ensino Superior do Cariri, entidade que pretende fundar, manter e supervisionar a futura Faculdade de Filosofia da nossa cidade.

Frisei o Sr. Presidente as finalidades do I. E. S. C. e disse que o Instituto Cultural do Cariri deveria manter um intercambio constante e profuso com a nova entidade, colaborando com a maior boa vontade possivel nas suas iniciativas e empreendimentos, ja que esta e que vai manter a Faculdade de Filosofia, ideia que partiu do Instituto Cultural do Cariri e que aqui ganhou corpo e saas vitoriosas. Despois, em nome do I. C. C. o Sr. maior voto de felicidade ao Instituto de Ensino Superior do Cariri.

O Revmo P. Antonio Gomes de Araujo propo para socio correspondente do I. C. C. o Sr. Jose Humberto de Oliveira, illustre filho da nossa cidade, que e proximo em Fortaleza.

O Sr. Presidente lembrou que a decisao fez uma convocação do maior numero possivel de socios para a sessão da segunda quinzena de outubro, quando serão realizadas as eleições para a renovação do quadro da atual Diretoria da entidade.

Foi proposta sócia efetiva da entidade a progenitora D. Haide de Melo Bezerra.

O Sr. Presidente solicitou que se fizesse comitar em alta os agradecimentos do Instituto Cultural do Cariri ao "Boiros Club do Crato" pelo convite para as solemnidades de sua instalação.

Nada mais havendo a tratar, foi anunciado o Trabalho.

J. de F. R. de F. L.  
João Rindenburg de Aquino - secretario.  
José Riquardo de F. L.  
Otacilio Anselmo - S. Sec.  
Filipeo Fernandes Telo.  
Antonio Duarte Junior

Sessão de 1 de Outubro de 1955.  
Sócios presentes: Dr. José de Figueiredo Filho, Dr.  
Liz Anselmo e Silva, J. Lindenberg de Aguiar,  
Siblerth Fernandes Vals, Prop. José Bezerra da  
Brito.

Iniciando o trabalho, o Sr. Presidente  
comunicou o recebimento de cartas dos  
Sócios, como portante Prof. Martins de  
Aguiar e Dr. Raimundo de Noroês Milford,  
de Fortaleza, agradecendo as indicações  
dos seus nomes para cargos e quadros  
da entidade. Recebeu cartas também  
da Prop. Maria da Purificação Jardim Bóssio  
(de Jardim) e Dr. José Anais de Alencar, do  
Rio de Janeiro, agradecendo também as  
indicações dos seus nomes para sócios da  
entidade.

O Sr. Presidente comunicou que recebeu, atrá-  
vés do sócio - correspondente do Instituto  
Cultural do Ceará em Fortaleza, a verba de  
12 mil cruzeiros, conseguida através do  
Deputado Antonio de Alencar Araripe.

Comunicou que foi comprada uma estante,  
pelo preço de 1.300 cruzeiros. O Sr. Presidente  
falou finalmente sobre a preparação do próximo  
número da revista "Ayer".

J. de F. de F.  
José Lindenberg de Aguiar - secretário

Laury de Barros Silva Neto (Secretário de Alencar)  
Belis Gomes de Mello

Raimundo de Noroês Milford  
Antônio José de Alencar  
José de Figueiredo Filho  
José Emanuel  
Raimundo de Oliveira Borges  
Lilley de F. Vellozo  
José Nilo Afonso de Sá  
Siblerth Fernandes Vals  
Antonio Theodorico Barboza  
Antonio Brattingham

Ata da Assembleia Geral Eleitoral do Instituto Cultural do Cariri, realizada aos 22 de Outubro de 1955.

Aos 22 de Outubro do ano de 1955, com a presença dos seguintes sócios Celso Gomes de Mattos, Jepperson de Albuquerque, Francisco Ferreira de Araujo, Raimundo de Norões Milfont, Pe Antonio Gomes de Araujo, José de Figueiredo Brito, José Esmeraldo, Raimundo de Oliveira Borges, Zilberto Fernandes Teller, José Nilo Alves de Souza, Joaquim Pinheiro Teles e Antonio Teodorico Barbosa e Antonio Duarte Junior, presididos o trabalho pelo Dr. José de Figueiredo Filho, teve lugar, às 19:30, a Assembleia Geral Eleitoral do Instituto Cultural do Cariri, para a eleição da nova Diretoria que vai reger o destino da entidade no biénio 1955-1957.

Iniciando o trabalho, o Sr. Presidente passou ao Expediente, do qual constava:

1.) Telegrama do sócio-fundador Amaro José da Costa, residente no Estado da Paraíba, parabenizando o I.C.C. pela passagem do seu segundo aniversário, verificada a 17 do corrente.

2.) Apresentação aos presentes do poeta Livino de Alencar, que assistiu aos trabalhos, especialmente convidado pelo Sr. Presidente.

3.) Apresentação aos presentes do sócio-correspondente Raimundo de Norões Milfont, que visitava nesse dia o Instituto Cultural do Cariri.

4.) Comunicação sobre assunto da entidade pelo sócio Joaquim Pinheiro Teles.

5.) Comunicação, pelo sócio Jepperson de Albuquerque, de que já haviam sido elaborados e

enviados ao Reitor da Universidade da Paraíba e ao Estatuto do Instituto de Ensino Superior do Cariri.

6.) Requerimento do sócio Zilberto Fernandes Teller, para que se instasse em ata um voto de louros pela passagem do 102º aniversário da cidade, em 17 do corrente.

Foi requerido o Sr. Zilberto Fernandes Teller para os presentes os nomes previamente escolhidos para compor a nova Diretoria da entidade, que foram aprovados.

Ficou assim constituída a nova Diretoria:

Presidente: Dr. José de Figueiredo Filho

Vice Presidente: Pe Antonio Gomes de Araujo

Secretário geral: Ten. Otacilio Anselmo e Silva

Secretários: João Windenburg de Aguiar

Tesoureiros: De Aguiar Pinheiro Teles.

Os comissários ficaram assim constituídos:

Comissão de Organização de ITAÿTERA:

Dr. José de Figueiredo Filho, Ten. Otacilio Anselmo, Francisco S. Nascimento

Comissão de Sindicância:

Dr. Antonio Alves de Araújo - Celso Gomes de Mattos, Zilberto Fernandes Teller

Comissão de Finanças, Letras e Artes:

Dr. Ferreira de Assis, Sr. Duarte Junior, Dr. Raimundo Borges.

Dispensando as formalidades, o Sr. Presidente declarou empossados os eleitos por aclamação.

E como nada mais havia a tratar, foram encerrados os trabalhos, dos quais lavrou a presente ata.

João Windenburg de Aguiar secretário.  
José de Figueiredo Filho  
Joaquim Pinheiro Teles  
Joaquim Windenburg de Aguiar

Luís Gomes de Mattos - Antônio Gomes  
de Graça  
D. Theodor. Telles:

Sessão do dia 26 de Novembro de 1955

Sob a Presidência do Dr. José Alves de Figueiredo Filho, reuniu-se mais uma vez o Instituto Cultural do Ceará. Estavam presentes os seguintes sócios: Dr. Antônio Gomes de Araújo, José de Figueiredo Brito, Celso Gomes de Mattos, Gilberto Fernandes Telles, Winderberg de Aguiar e Joaquim Pinheiro Telles. Como convidado do Sr. José de Mattos compareceu o Sr. Joaquim Teixeira de Alcantara.

Lida, aprovada e assinada a Ata da reunião anterior, o Presidente passou ao Expediente.

Constavam dois telegramas: o 1.º, de um funcionário do Tesouro Nacional, comunicando que já havia seguido a verba de 30 mil cruzeiros desta entidade, do Orçamento da República do ano de 1955, outro do sócio correspondente, Dr. Raimundo Gomes de Matos, agradecendo a inclusão do seu nome no quadro da entidade. O Presidente falou sobre a possibilidade de vir o S. C. C. a gozar do usufruto de um prédio da municipalidade, localizado no Praça da Sé, mediante consentimento da Câmara Municipal do Crato. Nesse prédio deverá ser instalado o Museu do Crato.

Em seguida o Presidente falou sobre a publicação da revista ITAHERA e as dificuldades, manifestando-se sobre a possibilidade de vir a mesma a ser publicada em Fortaleza.

Foram propostos para sócios efetivos o Dr. Agenor Studart Gurgel, o Dr. Fábio Pinheiro Esmeraldo

o Prof. Pedro Telles. Para sócio correspondente o Dr. José Amais de Oliveira, residente no Rio de Janeiro e o jornalista Yoshido Amado Limpato, residente em Campinas. O plenário decidiu elevar o sócio efetivo Dr. Vicente Mattos para a categoria de sócio honorário da entidade.

Nada mais havia a tratar. Os trabalhos foram então encerrados e foi lavrada a presente ata.

José de F. de F. Filho  
José Winderberg de Aguiar - secretário  
José de Figueiredo Brito  
Joaquim Teixeira de Alcantara  
Joaquim Pinheiro Telles  
Agenor Studart Gurgel  
Antônio Gomes de Mattos - vice-presidente  
Fábio Pinheiro Esmeraldo  
Hélio Sobrinho Carneiro Leão  
José de F. de F. Filho  
Joaquim Pinheiro Telles  
Fregina de Araújo  
Gilberto F. Telles  
Cândido de F. Aguiar  
Wanderberg de Aguiar  
Joaquim Pinheiro Telles

Sessão de 5 de Janeiro de 1956

Às 19:30 horas do dia 5 de Janeiro de 1956, presentes vários sócios do Instituto Cultural do Cariri e sob a Presidência do Dr. José de Figueiredo Filho, reuniram-se mais uma vez o I. C. C.

Abriando os trabalhos, o Sr. Presidente encaminhou à consideração dos presentes vários assuntos em pauta, entre os quais o entendimento que vinha mantendo com o Exmo Sr. Prefeito Municipal para a mudança de sede do Instituto Cultural do Cariri, para o prédio do Cine Crato.

Falou igualmente sobre a próxima circulação da revista *Ytaítera*, a 25 de Março, falando sobre o avaliado número de colaborações recebidas.

Foram propostos para sócios, a comissão competente os Drs. Cauê Pequeno de Figueiredo, farmacêutico, residente em Nossa Cidade e Jeser de Oliveira, médico, também residente em Crato.

Como convidado especial estava presente a sessão o sócio-correspondente, Dr. José Newton Alves de Souza, de Salvador, Bahia, e que é ilustre filho do Crato. O Dr. José Newton Alves de Souza pronunciou umas belas e magníficas palavras sobre o Barão de Studart, cujo centenário se comemorou naquele dia. Fugindo do traçado meramente biográfico de homenagem, o Dr. José Newton se ocupou de factas diversas da vida do Barão, focalizando-o brilhante e eloquentemente como médico, intelectual e católico. Sua oração foi muito aplaudida, tendo o Presidente em seguida dada por encerrado a sessão.

João Bindenberf de Aguiar - Secretário.  
José de Figueiredo Filho

Sessão de 27 de Fevereiro de 1956

Às 19:30 horas do dia 27 de Fevereiro de 1956, na Biblioteca Municipal do Crato, sob a Presidência do Sr. José de Figueiredo Filho e em suas presenças dos sócios José de Figueiredo Brito, Celso Gomes de Matos, Joaquim Pinheiro Pêlo, João Bindenberf de Aguiar e Moacir Gordin Bóssio, voltou a se reunir o Instituto Cultural do Cariri.

O primeiro assunto ventilado foi o da impressão da revista, que já havia começado. Foram discutidos vários e importantes detalhes, a saber: do 2º número de *Ytaítera*, ficando assentados: o lote das colaborações, a cobrança dos anúncios, o cuidado nas revisões e a intensificação da propaganda, notadamente através da Rádio Franipe.

O Presidente marcou o dia 25 de março para o lançamento da revista *Ytaítera*, em meio a um coquetel, na Sorveteria Cayrú.

Depois se falou sobre a organização da Biblioteca do Instituto, havendo o Presidente declarado que se sentia muito satisfeito com o progresso da mesma, que vem recebendo volumes enviados pelo Instituto Nacional do Livro, pelo Instituto do Ceará e pela Academia Cearense de Letras. O sócio João Bindenberf de Aguiar informou aos presentes que visitara há dias a Casa de Caridade do Crato e que verificara ali a existência de muitas antiguidades, notadamente de quadros, que poderiam servir para o Museu do Crato, a ser organizado pelo Instituto. Fez notar a necessidade de entrar a entidade em contato com a autoridade Diocesana, para conseguir objetos para o Museu, vindo de casa de

Caridade do Crato.

O sócio Joaquim Pinheiro Vels, agora correspondente da Tesouraria, falou sobre as finanças do Instituto, afirmando que depois de longo período, voltaram elas a se normalizar, tendo começado uma cobrança eficiente dos atrasados. Notamente se falou em *Stayera*, acertando-se o seu preço para 50 cruzeiros, em face da carestia do serviço de impressão.

Por carta, foi proposto sócio correspondente do Instituto, em Fortaleza, o engenheiro conterrâneo João Gomes de Mattos Nogueira, pelo sócio correspondente, Cel. Raimundo Vels Pinheiro.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente informou que a próxima sessão será depois do lançamento da revista *Stayera*, encerrando o trabalho, em seguida.

J. de Figueiredo Filho  
João Vinícius de Aguiar - Secret.  
Joaquim Pinheiro Vels  
João Gomes de Mattos  
Abraão Jordão Corrêa

Flagrante do coquetel comemorativo do lançamento da revista *ITAYERA*, em seu segundo número, na Sociedade Cayri, na cidade do Crato, às 16 horas do dia 14 de Abril de 1956.

Presentes as figuras mais expressivas do Instituto Cultural do Crato, residentes em Crato, autoridades, jornalistas, professores, o editor de *Stayera*, Sr. Antonio Coelho Bezerra, os gráficos de Tipografia Imperial e Presidente de entidades locais, como o Lions Clube do Crato e do Rotary Club do Crato, Teve lugar às 16 horas do dia 14 de Abril do ano de 1956, na Sociedade Cayri, em Crato, o coquetel comemorativo do lançamento da revista *Stayera*. O serviço de repostagem da Rádio Araripe estava presente, gravando a solenidade. Iniciando a referida festa de cultura, o locutor Filberto Vels, passou o micrófono ao Sr. José de Figueiredo Filho, Presidente do I.C.C. O jornalista F. Filho hincorporou toda a luta para o preparo e lançamento de *Stayera*. Fez uma típica saudação aos intelectuais conterrâneos, e concedeu lugar da a revista. Falou em seguida o Dr. Benedito Felício, Presidente do Lions Clube, que pronunciou significativa oração. O orador seguinte foi o Dr. Amílcar Viana de Figueiredo, Presidente do Rotary Club do Crato, que saudou todos os que fizeram *Stayera*. O jornalista Wilson Machado, Diretor da Rádio Araripe, também falou. Na tribuna sucedeu-o o advogado Luiz de Barros Maranhão, que pronunciou um belo discurso. Depois, sob os aplausos gerais, falou o Sr. Antonio Gomes de Araújo. Encerrando a solenidade, o Ten. Otacilio Finselmo pronunciou bela oração sobre *Stayera*, rememorando

Todas as lutas, Todas as dificuldades, Todas as conseqüências que teve o P.C.E. para publicar a revista. Históricas e longos meses de preparo, a seleção da matéria, o dispendioso gasto na impressão da revista...

Agradecemos as esportivas ajudas dos companheiros, notadamente do Sr. Moacir Lóssio, que foram incansáveis no serviço de leitura.

É levantando um histórico boêmio, saudando a Taubaté, cuja perseverança assegurou para muitos anos, mérito da capacidade de trabalho, de realização e de cultura de todos os que fazem o P. Cultural do Cariri.

Depois do boêmio, a solenidade de foi enartada.

J. de Figueiredo Filho  
João Bordinha de Aquino - secretário  
José Joaquim de Azevedo  
Celso Gomes de Mattos  
Moacir Godwin Lóssio

Ata da reunião ordinária do Instituto Cultural do Cariri, realizada na residência do seu Presidente, jornalista J. de Figueiredo Filho

Nos 21 dias do mês de Abril - Dia de Tiradentes - do ano de 1956, na residência do jornalista José de Figueiredo Filho, seu Presidente, na Rua Dr. Ulpes Lima Verde, n. 2, em Crato, às 19 horas e 30 minutos, voltou a se reunir o Instituto Cultural do Cariri. Estavam presentes vários sócios da entidade. Abordado o Trabalho, o Sr. Presidente manifestou a satisfação que sentiu pela vitória do lançamento de Taubaté, e disse acreditar que essa satisfação ainda seria maior quando começarem a chegar as críticas literárias a respeito da publicação. Falou que lamenta que esta lançada a revista, cabe ao Instituto reestruturar a sua vida normal, e reiniciar a sua campanha pelo Museu do Crato. Depois comunicou que o sócio correspondente Bruno de Menezes, de Rio, havia enviado para a Biblioteca da entidade várias coleções dos jornais cariocas de antiguidade "Gazetinha" e "Gazeta do Cariri", além de um quadro do pintor uruguaiano Vicente Oeste e um retrato em ampliação desse saudoso filho do Crato. Com as palavras o Secretário geral, que se referiu inicialmente às primeiras impressões surgidas sobre a revista, na imprensa de Fortaleza, imprensa que não foram muito boas, dizendo que os críticos não tiveram o espírito superior para julgar a tremenda quantidade de dificuldades com que foi feita a revista, em nossa cidade e nem para desculpar as inevitáveis e naturais falhas que

apareceram depois apresentando a consideração da  
comissão competente o nome dos Sr. Moisés Gon-  
dino Netto para sócio efetivo e Phoni Calraf,  
para sócio correspondente, em Fortaleza.

O sócio presente se referiram na sua  
generalidade, à exploração que estava havendo  
de, na vizinha cidade de Juazeiro, com respeito  
a um artigo do Sr. Antonio Gomes de Araújo - O A-  
postolado do embuste - publicado na revista  
Taytete. Foi então ventilado vastamente o assun-  
to, com palavras de crítica aos idealizadores da  
Sociedade Companhia, que havia sido levantada em  
Juazeiro, inicialmente contra o Sr. Antonio Gomes, e depois  
contra a cidade do Crato, interpretando na sua  
vida comercial e industrial. Em face da jermun-  
tação dos espiritos, nas duas cidades, foram exa-  
minados os motivos, sob a luz clara da razão, chegan-  
do-se à conclusão de que tudo nos passamos de  
uma época exploração, com objetivos comerciais e polí-  
ticos, movida por pessoas de responsabilidade, cuja  
missão deveria ser guiar a marca Juazeiro  
se por caminhos outros que não o do parasiti-  
mo e da exagerada devoção a pessoas e coisas  
que a História colocara no devido lugar. Houve  
por bem a Diretoria levar ao vice-Presidente Sr. Antonio  
Gomes de Araújo a moção da sua solidariedade, de  
seu apreço e da sua admiração, pela coragem  
indomita revelada, pela contribuição à verdade histó-  
rica e pelo espírito de lealdade à História, demon-  
strado solenemente. Nada mais havendo a tratar  
foram então encerrado o trabalho

J. de Figueiredo Filho  
José Diadema de Aguiar - secretário

Joaquim Pinheiro  
Celso Gomes de Mattos  
Moacyr Estanislau Bóssis



Sessão no dia 11 de julho de 1956.

Otaclio Anselmo de Lima  
Moacyr Gomes de Sá  
João de Deus  
José de Figueiredo Brito  
J. de Almeida Filho, Presidente  
Exp. de Assis

Sessão do dia 11 de Julho de 1956

No dia 11 de Julho do ano de 1956, às 19:30, em sua sede social, voltou a se reunir o Instituto Cultural do Cariri, sob a Presidência do Dr. José de Figueiredo Filho.

Constatada a existência de número legal foram iniciados os trabalhos, com a leitura da ata anterior e a assinatura de cada um dos presentes. Foram abordados os seguintes assuntos:

- 1) Instalação do S.C.C. no Edifício S. Luiz, com todas as iniciativas tomadas para a mesma.
- 2) O Presidente comunicou que foi providenciada a instalação do S.C.C. no Instituto Nacional do Livro, para o recebimento de publicações.
- 3) Foram providenciados os documentos para o recebimento das verbas federal, estadual e municipal.
- 4) Discursos de solicitação feitos em Ofício pelo Instituto do Cariri, para que se construíssem mais um ou dois locais das Batalhas com os Romeiros. A solicitação foi considerada inexequível e o Ofício foi para o arquivo.
- 5) O consócio Otacilio Anselmo entregou as resenhas mais 790 cruzeiros proveniente da venda

da revista Itayfeta.

8) Proposta para sócio efetivo o Dr. Nilo Cassal, juiz de Direito da 2ª vara, pelo consócio Duarte Junior. Os presentes ficaram em agradável palestra, ali que os trabalhos foram encerrados. E sem que ainda mais houvesse a tratar, pôs-lhe-se então a presente ata, que se foi lida e aprovada conforme será assinada pelos presentes. Em tempo: criou-se ainda do Expediente um Ofício do Dep. Teles Castelo, comunicando haver reservado mais 10.000 cruzeiros para o S.C.C.

João de Deus de Aguiar - Secretário

J. de Almeida Filho, Presidente  
Dr. Antônio Gomes de Sá

João de Deus  
José de Figueiredo Brito  
Moacyr Gomes de Sá  
Antonio Duarte Junior

Sessão do Dia 19 de Setembro de 1956

No dia 19 de Setembro do ano de 1956, voltou a si reunião em sua sede social no Edifício Saldanha, o Instituto Cultural do Cariri. Os trabalhos estiveram sob a Presidência do Sr. Figueiredo Filho, contando com as presenças dos consócios Sr. Antonio Sousa de Orange, Antonio Duarte Vinier, Cefeo Sousa de Mattos, Antonio Alves de Queiroz, José de Figueiredo Brito e João Vindeby de Aquino. Vota e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao Expediente, e como do mesmo nada constare o Presidente entrou no período de comunicação.

Falou inicialmente da organização do Museu, dando todo os detalhes da campanha pelo Museu. Determinou um recrutamento da atividade do I.C.C. para a busca de objetos para o Museu - fazendo relevar a importância de uma obra blitz pela imprensa, impressão de mais cartas circulares etc. O Instituto Cultural do Cariri vai fazer sua propaganda. Também foram pequenos panfletos que vai circular na cidade.

O consócio Antonio Alves de Queiroz falou sobre a sua oferta de exemplares de madeiras para o Museu, explicando o seu plano para a doação.

Falou ainda sobre o Bos que Felicidade, que o Lions Club vai plantar junto à Hidro Elétrica, detalhando aquela grande iniciativa. O Presidente falou sobre a precária situação financeira da entidade, que ainda não recebeu as verbas a si destinadas. Voltando ao assunto do Museu o Presidente comunicou que o Sr.

Flamario Monteiro Fels operava uma casa de farinha regional e o deputado Alencar Araújo fez doação um engenho de ferro da sua propriedade, a Fazenda Condado, no Piauí.

Outros assuntos de menor importância foram abordados, seguindo-se animada palestra.

E como nada mais havia a registrar, lavrada presente ata, que foi animada, depois de lida e aprovada. Foi depois de redida a presente ata foi proposto pelo Presidente e aprovado pelos presentes um voto de louvor pelos atuantes do consócio D. Taciano Anselmo e Siqueira, que vem de transferir residência para a capital cearense.

João Vindeby de Aquino - secretário  
F. de Figueiredo Filho

Ata da sessão do dia 3-10-56

Sob a Presidência do jornalista Figueiredo Filho, reunidos, voltam a se reunir na noite do dia 3 de Outubro, de 1956, em sua sede social, o Instituto Cultural do Cariri. Dando início aos trabalhos, o Presidente comunicou que as doações para o Museu do Crato continuam sendo confortadoras, tudo fazendo crer que esse novo departamento de cultura histórica da nossa cidade será mesmo inaugurado no dia 18. Em seguida levou os presentes a percorrer a sede, mostrando os objetos adquiridos, ressaltando as obras de quadros e objetos doados pelo povo cratense, além de filhos de outros municípios. Foi tratado a seguir o caso da revista

Taytara, cujo 3º número deverá circular em Março próximo. O Presidente determinou a formação de uma lista de futuros anunciantes que farão as suas propagandas pelas páginas da revista, acertando a relação de futuros colaboradores, entre os quais incluiu os nomes de José de Figueiredo Brito, Maria Alaide Macedo, Prof. Bezerra de Brito, Celso Jones de Matos, Francisco de Souza Nascimento, J. Wiudenberg de Aquino, ele próprio, Dr. José Milton Alves de Souza, Sr. Manoel Pereira, Capitão Otacilio Anselmo, Sr. Antônio Jones de Araujo, Dr. Quixadá Felício e outros.

O caso das verbas foi o assunto seguinte, tendo o Sr. Presidente comunicado que estão se processando todas as providências para o recebimento das verbas federal e estadual, esclarecendo que a verba municipal, o Prefeito prometeu pagar no fim do mês de Outubro.

Com essas verbas, esclareceu, serão compradas várias vitrines e mostruários, após de poder abrigar dezenas de obras para o Museu, que ainda não puderam ser recebidas devido à falta de acomodações e estar o Museu ainda na sua sede provisória...

Na ordem do dia foram propostos sócios correspondentes os Srs. Otacilio Pereira de Carvalho, Milton Soary e José de Oliveira, de Novo Exu, Pe, Francisco Neto, em Ouricuri, Pe. Foi proposto sócio efetivo o estudante Jalg de Oliveira Araujo e elevado à categoria de sócio honorário de sentença de? Nada mais havendo a tratar, foram então encerrados os trabalhos.

J. de Figueiredo Filho  
E. Antônio Jones de Araujo

Ata da Assembleia Geral Eleitoral do Instituto Cultural do Cariri, realizada aos 17 de Outubro de 1956.

Aos 17 de Outubro do ano de 1956, em sua sede social, voltam a se reunir o Instituto Cultural do Cariri, em Assembleia Geral para fazer a eleição da sua nova Diretoria, que iria dirigir o destino, de 18 de Outubro de 1956 a 18 de Outubro de 1957.

O trabalho decorreu sob a Presidência de Sr. José de Figueiredo Filho, sendo secretariado por mim.

Como nada constava do expediente a fazer a leitura da Ata da reunião anterior, e verificando-se a presença da maioria regimental da Diretoria, procedeu-se a eleição da nova Diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente: Sr. José Alves de Figueiredo Filho

Vice Presidente: Sr. Antonio Jones de Araujo

Secretário geral: João Viudembury de Aguiar

Secretário: Celso Jones de Matos

Tesoureiro: Joaquim Pinheiro Telles.

As comissões ficaram assim constituídas:

"Comissão de Organização de ITAYTERA:"

José de Figueiredo Filho, José de Figueiredo Brito, João Viudembury de Aguiar, Francisco Nascimento.

"Comissão de Sindicância:"

Dr. Ferraz de Azevedo, Dr. Duarte Junior, Dr. Raimundo Borja.

"Comissão de Ciências, Letras e Artes:"

Dr. Antonio Alves de Aguiar, Liberto Fernandes Telles e Celso Jones de Matos.

Dispensando as formalidades, o Sr. Presidente declarou os eleitos imediatamente empossados.

E como nada mais havia a tratar, o Sr. Presidente autorizou a secretaria que comunicasse a eleição às entidades de classe da cidade e congêneres, do Estado, encerrando, a seguir, os trabalhos, dos quais lavrei a presente ata.

José de Figueiredo Filho  
João Viudembury de Aguiar - Secretário  
~~Francisco Nascimento~~  
Celso Jones de Matos  
Joaquim Pinheiro Telles

Lessas de F - 11 - 56

Sob a Presidencia do Sr. João Alves de Figueiredo Filho, voltou a se reunir uma noite do dia 7 de Novembro, do ano de 1956, em sua sede social, na Praça da Fé, o Instituto Cultural do Cariri. Os trabalhos foram recurtariados, por omnia, em virtude de se encontrar ausente o secretário da entidade, Celso José de Matos.

Abriando os trabalhos, o Sr. Presidente comunicou aos presentes a visita à entidade do sócio fundador, Tenente Coronel Raimundo Telle, Pinheiro, que reside na Diocese de São Luiz e que ocupa lugar de relevo na Sociedade cearense, sendo Presidente do Centro Caririense, de Fortaleza.

Destacou o Presidente a honra da visita e a satisfação que ela deu, a todos os que continuavam a fazer o Instituto Cultural.

Em seguida falou sobre o andamento da campanha de ampliação do Museu do Crato, que será oficialmente inaugurado no dia 18 de Outubro próximo, explicando que das verbas recebidas iriam ser confeccionados vários mostruários, guarda-louças e vitrines, de valto ilustres.

Os presentes decidiram concordar com uma proposta do Presidente, para que seja dada uma compensação monetária à senhora Teresa Rodrigues de Oliveira e Silva, irmã do Santo e Bispo D. Aquilino, em virtude de haver ela ofertado ao Museu do Crato todas as vestimentas e objetos litúrgicos que pertenceram ao Primeiro Bispo da nossa Diocese.

O Tenente Coronel Telle, com a pala-

vra, manifestou a satisfação de ver a Terra natal e os companheiros do I.C.C. Opeston, a seguir, uma patente de Major ajudante do Comando Superior da Guarda Nacional, em terras do Cariri, datada de 1859, que fora concedida ao Sen. Bisavô - Felipe Telle de Mendonça, repudiada pelo Barão de Muritiba, e com a assinatura do Imperador. Disse que aquela preciosidade lhe fora dada pelo Sr. Antonio Fernandes Telle, para fazer o uso que lhe aprouver. Em seguida falou sobre Itaybata, dizendo de um episódio que a revista causara em Fortaleza.

O Presidente, após agradecer a oferta, comunicou aos sócios do I.C.C. que os consócios Luiz de Felício e Otacilio Anselmo estiveram em Fortaleza, com o historiador Gustavo Barros, e que este havia prometido visitar o Crato no próximo ano. Anunciou o Presidente uma série de preocupações e outras iniciativas, para o ano de 1957, após de impensar a falta delas, em 1956, quando as atividades da entidade foram dedicadas ao Museu. Foi tratada a situação em que se encontra a Tesouraria e foram discutidos também outros assuntos de ordem interna.

Quede mais havendo a tratar, os trabalhos foram encerrados e seguir.

J. de F. de F. Filho  
João Vinícius de Aguiar,  
secretário geral hoje.  
José de Paula Barros  
José de Figueiredo Filho

João Gomes de Mattos  
Antonio Anselmo e Silva  
Hermógenes Martins.

Sessão do dia 20 de Março de 1957

Aos 20 dias do mês de março do ano de 1957, às onze e meia horas, reuniu-se no Instituto Cultural do Ceará, a Comissão de Trabalho, presidida pelo Sr. José de Figueiredo Filho e composta com a presença dos conselheiros José de Figueiredo Brito, Otávio Anselmo, R. Antonio Jones, Joaquim Pinheiro e Hermógenes Martins. Compareceu como convidado o jornalista José de Paula Banta. Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior, passando-se ao Expediente, do qual nada havia. Na Ordem do dia, o Sr. Presidente afirmou que o trabalho desenvolvido pela comissão continuava sendo a sua marcha normal. Abordou o caso da revista "Atenas", dizendo que devido à submissão estadual recebida, iria começar a impressão no mês de abril próximo. Solicitou que o encarregado do bloco de anúncios procurasse mais anunciantes para a mesma. Disse, por fim, que a campanha pelo Museu do Ceará poderia ser considerada plenamente vitoriosa. O Museu do Ceará hoje em dia é uma autentica realidade. A parte que pertence ao próprio pessoal foram entregues à direção do Instituto vários outros objetos para esse caso da Cultura do nosso

Estado. O Presidente propôs nesse sentido, para sócio efetivo, o jornalista José de Paula Banta. O Sr. Joaquim Pinheiro propôs para sócio correspondente: o professor Hugo Catunda Fontenele, o Dr. Elly Aguiar e o Sr. Jamurico Ribeiro Santos, os três da cidade de Fortaleza. O conselheiro Otávio Anselmo propôs para sócio correspondente o Dr. Caio Lóssio Bollho, de Pontalva.

Os presentes ainda se demoraram em cordial palestra e examinando os objetos do Museu. E como ainda havia o tratar, em João de Deus de Aguiar, recitamos seraf, lavrei a presente ata que será lida na próxima sessão, e que, se achar de conformar, será assinada pelo presente.

J. de Figueiredo Filho  
José de Paula Banta  
José de Figueiredo Brito  
Hermógenes Martins  
Antonio Anselmo e Silva  
Joaquim Pinheiro  
Otávio Anselmo e Silva

Sessão de 10 de Abril de 1957

Sob a Presidência do Sr. José Alves de Figueiredo Filho, voltou a se reunir, na noite de 10 de Abril de 1957, na sua sede social, à Praça da Li., o Instituto Cultural do Crato. O trabalho contou com a presença de regular número de sócios da entidade. Foram os mesmos iniciados com a leitura da ata da sessão anterior, pelo Secretário. Não houve expediente.

A reunião se desenvolveu em meio à cordialidade de sempre, tendo-se abordado os seguintes assuntos: Museu do Crato, Revista STAYTERA, recebimento das verbas estadual e federal, meios para a criação do PCE e as possibilidades de mudança para um prédio mais amplo.

O Presidente comunicou que o vereador Luiz de França se comprometera a apresentar um projeto de auxílio de 15 mil cruzeiros para a impressão de STAYTERA, numas das próximas sessões da Câmara Municipal. Todos se republicaram com a notícia. A palestra se iniciou a seguir os preparativos para a impressão de STAYTERA, no próximo mês. O trabalho foi em andamento depois das 20, 30, quando se havia organizado uma lista para comunicação a novos sócios da entidade.

Jos Buidenberg e Aguiar Secretários  
José de Souza Filho  
Antonio Duarte Junior  
Celso Gomes de Mattos  
Otacilio Anselmo e Silva

Sessão do dia 7 de Junho de 1957

Sob a Presidência do Sr. José Alves de Figueiredo Filho, voltou a se reunir o Instituto Cultural do Crato, em sua sede social, na noite do dia 7 de Junho de 1957. Estavam presentes os Srs. Otacilio Anselmo e Silva, Duarte Junior, Celso Gomes de Mattos, Pe. Antonio Souza de Araujo e José Buidenberg de Aguiar.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior, passando-se ao expediente, do qual houve o seguinte: no orden do dia foram abordados os seguintes assuntos: Modificação na Diretoria: alguns dos membros da Diretoria que deixaram de trabalhar no Crato foram substituídos para efeito de melhor entrosamento nos trabalhos da Diretoria. Essa modificação foi feita, incluindo-se para o próximo número de STAYTERA. Carimbo para a entidade: Foi sugerida a ideia de um carimbo para a entidade, para anotar os seus livros, suas cartas etc. Ficou acertado que se combinaria com o Sr. Walter Bolin para desenhar o carimbo, de acordo com o desenho que fosse aprovado. O Presidente comunicou ainda que já teve o início a impressão da revista STAYTERA que já se achou com 150 páginas impressas. Sobre o Museu disse que vem sendo notável a colaboração do povo do Crato, faltando apenas o prédio para inaugurá-lo. Foi proposta pelo Presidente, e aprovada, a voto de louvor ao Sr. - correspondente, Cel. Teles Pinheiro, e outros aos Vereadores José Luis de França e, pelos seus trabalhos em benefício do I.C.C.

Talvez se aida de um selão para as reuniões, da elaboração de entidades para as festas do município e outros assuntos.

Foram propostos: para Sec. Comm. p. deute, o professor Joaquim Pimenta, pelo onseus Otacilio Anselmo e filho, e para Sec. efetiva o Sr. Pedro Pinheiro de Melo, pelo Sr. Duarte Junior. O trabalho foi encerrado a seguir e dele foi lavrada a presente ata, que será assinada e lida e achada conforme.

João Dindembell de Aguiar - Sec. Comm. p. deute  
Jose de Paula Barthem - Sec. efetiva  
J. de Inês de Sá  
Otacilio Anselmo  
Sec. Jose Pedro de Carvalho  
Hermogenes Martins.

Dissão do dia 18 de julho de 1957

Sob a presidencia do Sr. Jose Siquirício Filho voltou a se reunir o Instituto Cultural do Barici, no Distrito do Barreiro na residencia do Sr. Jose Siquirício. Estavam presentes os socios Senente Otacilio Anselmo e filho, Hermogenes Martin e Jose de Paula Barthem e como emvidado, o Senente Jose Pedro de Carvalho. Lida a ata da sessão anterior passou-se ao expediente que consistiu de leitura de um telegrama enviado ao presidente do S. B. B. pelo Diretor do DVOD, Sr. Jose Caspicio Assou, comunicando haver recebido o telegrama do Sr. Siquirício e que não envidará expressões no sentido de baratar pelas aspirações do povo e atinse. Uma carta de comunicão de posse da nova diretoria da A. Atlética Banco Brasil. O Sr. Presidente pediu para fosse enviado agradecimentos a quem a entidade recebeu, pela lembrança da comunicacao. Carta do Sr. Abel Teixeira para Barici, oferecendo para o Museu de Beato uma linda coleção de moedas brasileiras, no valor de cento e cinquenta mil cruzados deste sentido o Sr. Presidente disse ser impossivel adquirir esta valiosa coleção para o Museu, visto a mesma importar numa quantidade quantia e o S. B. B. não dispor, no momento actual quantia. O Senente Otacilio deu uma carta a de enviar pelo socio correspondente de Barici, Sr. Joaquim Pimenta, na qual se cita uma monografia do Beato e o segundo numero de Hércules. Nesta carta, Joaquim Pimenta fez os maiores elogios as reuniões Hércules e Beuincia. Vale-se salientar que a carta em foco foi alud aos atencões de quanto se acham



Ata da sessão do dia 1.º de Agosto de 1957

No dia primeiro de Agosto do ano de 1957, às 19 horas e 30 minutos, voltou a reunir o Instituto Cultural do Cariri, em sua sede social, à Praça da L. O trabalho foram presididos pelo Sr. Francisco de Figueiredo Filho. Leida e aprovada a ata da sessão anterior, foi assinada pelos presentes. Não havia expediente. Na ordem do dia o Sr. Presidente não comunicou que o lançamento do 3º número de *Tratira* ficou decidido para o dia 24 do corrente, no jantar do Lions Club do Crato. Comunicou ainda o Presidente que já foi transcrita a verba de 33.500 cruzeiros para a Delegacia Fiscal do Crato, e que seria feita uma procuração para Luiz de Carvalho Mata receber em Fortaleza. Pediu o Presidente que fosse registrada em ata algumas valias as expostas para o Museu do Crato, organizada pelo Instituto Cultural do Cariri: D. Zulmira de Franca Alencar, Sr. Ovidio de Alencar Azeiteiro, Ten. Cel. Raimundo Teles Pinheiro, senhora Evangelina Gonçalves, Hermógenes Martins.

Não havia mais assuntos a tratar. O trabalho foram encerrados a seguir.

- João Lindenberg de Aguiar - secretário
- J. de Aguiar Filho
- José de Paule Barthem
- Celso Gomes de Mattos
- Moacyr Góes de Sá
- Stacy Amaluz e Sá
- Emmanuel
- Francisco de Aguiar
- Luiz de Figueiredo

uam presentes. Opinou o Sr. Presidente que os trechos mais importantes da revista e carta fossem impressos no terceiro número de *Tratira*, o que foi aceite por todos. Foi à baila naqueles instantes o assunto das despesas de portos de membrigo, remessa da Revista *Tratira* para diversos recantos do país, despesas estas bem elevadas e que no entanto poderiam ser por menos. Suguiu-se por cada remessa a elevação quantia de 14,00 cruzeiros e mesmo até vinte cruzeiros, fato este que não se verifica com outras tantas revistas que se editam no país que pagam apenas cinco cruzeiros por remessa.

Ficou acordado que uma emissão do J.C.C. procuraria entender-se com o Director do P.C.T. de Crato a fim de conseguir a diminuição da taxa nas próximas remessas que se deverão fazer de *Tratira*. Logo em seguida falou-se na confecção do terceiro numero da revista do Instituto, que segundo o Sr. Otacilio a mesma se acha com 166 paginas impressas, pelo que indubitavelmente circulará no 1º de Agosto, como está amplamente anunciado. Deles relevantes serviços prestados ao J.C.C. Sr. Figueiredo solicitou que fosse passado para o quadro de sócio efetivo, o Sr. Raimundo Teles Pinheiro, e a sua localização está aceite e aplaudida pelos presentes.

Não haueo mais nada a tratar, eu José de Paula Barthem, secretário ad-hoc, dourei a presente ata que será lida na proxima sessão e que, se aচিত conforme, será assinada pelos presentes.

- João Lindenberg de Aguiar - José de Paula Barthem - secretário ad-hoc
- Celso Gomes de Mattos
- Francisco de Aguiar
- Luiz de Figueiredo

Ata da sessão de 19 de Setembro de 1957

Nos 19 dias do mês de Setembro do ano de 1957, às 19 horas e 30 minutos, voltou a se reunir o Instituto Cultural do Cariri, em reunião normal. Estavam presentes os seguintes associados: Bonani Silva, Celso Jones de Matos, José de Paula Bastian, Joaquim Pinheiro Reis, Otacilio Anselmo, e Antonio Jones. Não compareceram João de Indenburg de Azevedo e o Trabalho foram presididos pelo Sr. João Alves de Figueiredo Filho. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao Expediente, e mais uma vez não houve matéria. Na ordem do dia foram propostos: Byron de Oliveira, professor, jornalista e poeta (para sócio corres. pendente em Fortaleza - Ce) e Antonio Correia Coelho, para sócio efetivo, residente no Ceará.

O Sr. Presidente comunicou os falecimentos dos intelectuais João Lima do Rego e Afonso Bonifácio, este último, filho do Ceará, descrevendo a personalidade de cada um. Foi aprovada a nota de pesar por esses dois falecimentos. O Sr. Presidente comunicou a seguir que o êxito da revista ITAYTERA, lançada realmente, a 24 de Agosto, foi retumbante.

Sobre o aspecto financeiro, frisou que as dificuldades foram superadas. Frisou como a seguir a repercussão no Circulo Cultural de Recife e Fortaleza. A seguir comunicou a mudança de sede do Instituto para a Biblioteca Municipal, frisando as vantagens dessa mudança.

Tratou de aspectos da Procuradoria, ad-

tando o pagamento de 200,00 para a zeladora Fausta Silva. Anunciou a próxima reunião de Hugo Catunda à nossa agenda, para uma Impreccia. Foi discutido depois o projeto da Coleção Itaytera. - um livro por ano, a ser editado em Fortaleza. A coleção será de livros de autores locais. O Presidente anunciou suas ideias para o P. L. C. A este altura chegaram os associados Gilberto Fernandes Reis e Sr. Francisco Ferreira de Assis. O primeiro volume de coleção Itaytera será o livro de Crônicas do Sr. João Alves de Figueiredo.

Conversou-se muito sobre os erros da monografia "Vale do Cariri". Depois Bonani Silva comunicou que lançara a pedido o livrinho "Fatos do Cariri" pedindo contribuições de 100 milzinhos de cada um dos presentes, no que foi prontamente atendido por todos. Pediu-se para registrar em ata a doação feita pelo Sr. Antonio Bezerra de Azevedo do livro "O Papa Pio 12 - Baluarte de Paz". A comissão ainda demorou e após algum tempo os trabalhos foram encerrados.

João de Indenburg de Azevedo Secretário  
J. de F. Pinheiro Reis  
Otacilio Anselmo  
José de Paula Bastian  
Antonio Jones de Azevedo  
Bonani Silva  
Antonio de Azevedo  
Antonio de Azevedo  
José de Figueiredo Reis  
Otacilio Anselmo e Lior  
José Jones de Azevedo

Ata da Assembleia Geral Eleitoral  
do Instituto Cultural do Cariri, realizada aos  
três de Outubro do ano de mil novecentos e cinco-  
tas e sete.

Aos três dias do mês de Outubro, do ano de  
mil novecentos e cinquenta e sete, voltou a se reunir  
o Instituto Cultural do Cariri, na sua nova sede,  
na Biblioteca Municipal. A sessão foi Assembleia  
Geral Eleitoral, para se eleger a nova Direto-  
ria da entidade. Estavam presentes os seguintes  
associados: Pe. Antonio Gomes de Arango, Francisco  
de Souza Nascimento, dr. Francisco Ferreira de Assis,  
dr. Antonio Duarte Junior, José de Figueiredo Brito,  
Otacilio Anselmo e Silva, José José de Oliveira,  
Zilberts Fernando Tels, José Lindenberg de Agui-  
ros e José de Paulo Bantim. O trabalho  
foi presidido pelo dr. Figueiredo Filho.  
Leida e aprovada a ata da sessão an-  
terior, passou-se ao expediente do mesmo  
contando um convite dos fundadores da  
Frente Uevionalista do Crato, para a solenidade  
de lançamento do seu Manifesto ao Povo, a  
ser lido no próximo domingo, 6 de Outu-  
bro. O Presidente designou o comissário José  
Lindenberg de Aguiros, Duarte Junior e Celso  
Gomes de Mattos, para se representarem o  
Instituto nessa solenidade. Foram  
propostos sócios correspondentes e intelectuais  
Peu. dedito de Vasconcelos Leitão, de Cajazeiras,  
Pausina, pelo Pe. Antonio Gomes; Vingt-um Rosado,  
de Monteiro, Rio Grande do Norte, pelo Cap. Otacilio  
Anselmo - e para sócios efetivos: José Helder

Franço. e Amarello Cavalho, da nossa ci-  
dade. O comissário Otacilio Anselmo propôs que  
o Instituto fizesse uma visita ao comissário  
Otacilio Ferreira de Cavalho, na Cadeia Publi-  
ca Local. Ficou nomeada a seguinte Comis-  
são: Dr. Figueiredo Filho, J. Lindenberg, Otacilio  
Anselmo, Zilberts Tels e José José. Procede-se  
a seguir a eleição da nova Diretoria do Insti-  
tuto Cultural do Cariri, que ficou assim cons-  
tituída:

Presidente: Dr. José Alves de Figueiredo Filho

Vice Presidente: Pe. Antonio Gomes de Arango

Secret. Geral: Otacilio Anselmo e Silva

Secretários: José de Paulo Bantim

Tesoureiro: José Lindenberg de Aguiros

Comissão de Imprensa

Dr. Figueiredo Filho, Otacilio Anselmo e Silva - José  
Lindenberg de Aguiros

Comissão de Sindicância:

José de Figueiredo Brito - Joaquim Pinheiro Tels e Celso  
Gomes de Mattos

Comissão de Ciências Letras e Artes:

Duarte Junior, Antonio Correia Coelho, dr. Ferreira de Assis  
Após a reunião, com o assentimento de todos,  
os eleitos foram cumprimentados. E como us-  
ta mais havia para tratar o trabalho  
foram levantados e dele foi lavrada a presente ata

José Lindenberg de Aguiros

J. de Figueiredo Filho

Peu. dedito Vasconcelos Leitão

Pe. Antonio Gomes

Vingt-um Rosado

Cap. Otacilio Anselmo

José Helder

Cláudio Insulino e Filho  
Antonio Lourenço  
João de Paula Bantim

Ata da sessão do dia 14 de Outubro  
de 1957.

Do desepete dias do mês de Outubro  
de 1957, voltou a se reunir em sua sede  
na Biblioteca Municipal, o Instituto Cultural do Ca-  
xiari, como sempre, presidida pelo Dr. José Alves de  
Alencar Filho, e aprovada a ata anterior o Sr.  
Presidente convocou os membros eleitos da nova  
diretoria para tomarem posse dos seus cargos, os  
eleitos presentes: Sr. Antônio Gomes de Araújo, Capitão  
Cláudio Insulino, Antônio Lourenço, Capitão  
Fery de Aquino, José de Paula Bantim, Capitão Dr.  
Antonio de Alencar Araújo, José Pio Teixeira Mendes,  
Bel. Raimundo Teles Pinheiro. Convidado especial  
honorado de Alencar Castelo Branco, pessoa de grande  
prestígio e membro de ilustres famílias de nossa terra.  
O Sr. Presidente passa a palavra ao sócio Sr. Bel. Rai-  
mundo Teles Pinheiro com o seu verbo fluente e que  
tem a facilidade de atrair a atenção de quem o  
ouve, Sr. Teles Pinheiro comunicou o êxito de sua  
missão na capital cearense, o terceiro número da Re-  
vista História. Dizei numerosas e enviadas pelo presidente  
e foram todos distribuídos. O assunto sobre a Revista  
foi longo e ao fim de mais, apresentou para os que a  
se encontram um pacote contendo cerca de trinta  
documentos importantíssimos, entre eles, seis me-  
dallas, cartões e fotografias antigas. Os documentos  
em duzão serão transcritos no diário desta ata.

para conhecimento de todos, foram dados ao  
clausen do Instituto pelo Dr. Hugo Catunda,  
por intermédio do Bel. Raimundo Teles Pinheiro  
continuando sua palestra o Bel. Teles Pinheiro  
deu elogio a pessoa do Sr. Antonio de Alencar U-  
naripe pelos serviços prestados ao Instituto, di-  
zendo que o Dr. Hugo Catunda ainda tem em seu po-  
der vários outros documentos, entre os quais  
uma coleção de jornal que data nos primeiros  
anos de 1902 a 1904, que trata em principalmen-  
te da celebre questão de José Belem. Os seguintes  
que esta coleção está destinada ao clausen do  
brato. Sobre as conferências que deverão realizar-  
se em dezembro próximo, ainda que os mais intere-  
sados em vir a nossa cidade ~~eram~~ são os seguin-  
tes: Dr. Hugo Catunda, Raimundo Geração, Abozor  
Jorjano, Alvarado José Denizard e o Bel. Professor  
Aurelio Camara. Disse existir no clausen de Fortaleza  
vários objetos importantes que deverão estar  
no clausen do brato. Uma bengala que pertenceu a  
Santo Aleixo, uma bandeira de guerra de Beom-  
ro Bezerra de Azevedo são dois dos mais importantes  
objetos acima mencionados. Disse ainda que em breve  
irá todos os seus esforços para conseguir para nosso  
clausen seus restos reliquias históricas. Nesta oportuni-  
dade o Bel. Teles Pinheiro ofereceu ao nosso clausen os  
seguintes documentos: 3 cartões do Sr. Beomiro ao  
Sr. Bel. José Pinheiro Bezerra de Azevedo, uma outra de  
João Brígido ao mesmo Sr. Bel., outra do Dr. Joaquim An-  
tonio do Couto Cortado ao mesmo e mais outra de  
José Soares ao mesmo Sr. Bel. Além disto mais dois re-  
querimentos de João Brígido a D. A. de Azevedo, ao  
Senhor de Azevedo do Brato, Sr. Bel. José B. Bezerra de Azevedo.

Meas cinco cartas ao Sr. Leon de Buzerra ao seu  
primo Antonio Buzerra audeanezes. O bel. Prainundo  
Teles disse ja ter solicitado de varios parlamenta-  
res auxilios para o J. C. B. Promittiram-se o Deputa-  
do Decio Teles Bartacho, Sr. Antonio de Alencar, Drari-  
te e dias estes agis illustres parlamentares, eonterra nees  
ja muito tem feito pela nascença de Napoleão, Dracup,  
Wilson, Jonaes, Lincina, Furtado, Beiti e diminudo  
la. Sobre o livro o Leocação Haitiana disse este tratado  
do como o magnifico diretor a publicação do mesmo  
garantiu-lhe o magnifico diretor que a recria de publica-  
ção ficaria para metade do occamento para o J. C. B. -

O Sr. Presidente em sabendo do premio recebido  
pelo bel. Prainundo Teles, ou seja, com a medalha de  
honra militar, solicitou que fosse registrado em ata  
votos de lauro pelo importante acontecimento, no que  
foi atendido. A esta altura usou o orador a comu-  
do candidato de Alencar Bartolo Branco, age aolecandis  
pelas atencões a ele dispensadas e prudo-se ao inter-  
lo dispr do J. C. B. Em seguida os presentes demora-  
ram-se varios minutos em uista do obuseu. Logo  
atris não havendo mais nada a tratar foi encerra-  
da a presente ata que se conforme seixi assina-  
da pelos presentes

José de Paula Bonfim - sec.

Em tempo. Os objetos do Brigadeiro, copo e bandeira  
de frate, bem como a bengala de Dinho da Beira,  
estão no obuseu Nacional e o bel. Filles Dinhe-  
ro se empenhou em polestia com o Dr. Gustavo  
Barroso, no sentido de que estes objetos fossem  
transferidos para o obuseu do Beato, respondendo  
o Dr. Justino que a lei não permite e se permite  
continua no livro n.º 2

